

revista

# Previ

nº 201  
Abril • 2019

## Políticas de Investimentos

Cenário econômico depende da conjuntura externa e de mudanças estruturais no ambiente interno



**Pensão por Morte**  
Beneficiários precisam ter as informações



**Proteção**  
Tudo que você precisa saber sobre a Capec

O QUE JÁ  
ERA SIMPLES,  
ESTÁ MAIS  
SIMPLES DO  
QUE NUNCA.



## SEU EMPRÉSTIMO SIMPLES CHEGOU AO APP PREVI.

Agora, você também pode consultar, contratar e até amortizar seus empréstimos direto pelo celular, onde e quando quiser. Simples, não é?



**BAIXE OU ATUALIZE**  
SEU APP PREVI E APROVEITE

[previ.com.br](http://previ.com.br)



NOSSO PLANO É REALIZAR OS SEUS.

## 4 CORREIOS

Cartão Alelo, ES e benefícios

## 6 NOVAS

Accesse a Previ no Youtube

## 7 SERVIÇO

App da Previ tem novas funções

## 10 CAPA

Cenário econômico depende de mudanças

**12** Plano 1 tem menos renda variável

**14** Previ Futuro: abordagem customizada para cada perfil

## 16 SERVIÇO

Saiba mais sobre o Comprovante de Rendimentos da Previ

## 20 INVESTIMENTOS

Como é feita a precificação dos ativos da Previ

## 24 GOVERNANÇA

Seleção de Conselheiros tem 640 inscritos



## 29 BENEFÍCIOS

A importância de falar sobre a Pensão por Morte

## 35 BENEFÍCIOS

Vantagens de aderir à Capec

## 39 SEGURIDADE

A revisão das Tábuas de Mortalidade

## 41 VIDA BOA

As experiências de Gesner Andrade Nery pelo Caminho de Santiago

## 45 LEITURAS

Histórias para refletir e se divertir

## Otimismo e precaução

As Políticas de Investimentos são o nosso guia. Elas orientam os gestores da Previ na aplicação dos recursos de todos nós, participantes, de acordo com os objetivos estratégicos de cada plano. Elaboradas pela Diretoria de Planejamento e executadas pela Diretoria de Investimentos, as Políticas também refletem a boa estrutura de governança da Entidade: nela, as funções de planejamento e execução são segregadas, o que evita conflitos de interesse.

Nesta edição, explicamos o que as análises detectaram para o horizonte de 2019 a 2025, tanto para o Plano 1 quanto para o Previ Futuro. Um cenário de otimismo relativo na recuperação econômica, mas que exige uma boa dose de precaução.

Cautela e responsabilidade, por sinal, são características do DNA da Previ, como você pode ver na reportagem sobre a mudança da Tábua de Mortalidade usada nos cálculos atuariais. Ou na matéria sobre os critérios de seleção de conselheiros para as empresas participadas.

O resultado de nossos esforços para elevar sempre o nível de precaução aparece em tudo que oferecemos aos associados, como a Capec, um plano de pecúlio sem igual no mercado. Nesta edição, mostramos tudo que você precisa saber sobre nossa Carteira de Pecúlio. A Cartilha do Pensionista também é um exemplo de como se precaver e preparar sua família para contar com a proteção que a Previ oferece.

A precaução também se faz presente quando alteramos os critérios de precificação de ativos. Explicamos como os novos critérios podem afetar os resultados da Vale.

Tudo isso é feito para você, e para pessoas como Gesner Nery, aposentado da Previ, estudante de Filosofia e andarilho do Caminho de Santiago de Compostela, que conta sua história nesta edição. Com otimismo e precaução, atuamos para cumprir nossa missão de pagar, de forma segura, eficiente e sustentável, os benefícios que vão garantir o futuro de todos nós.

Boa leitura!

**José Maurício Pereira Coelho**

Presidente

#### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** José Maurício Pereira Coelho  
**Diretor de Administração:** Márcio de Souza  
**Diretor de Investimentos:** Marcus Moreira de Almeida  
**Diretor de Participações:** Renato Proença Lopes  
**Diretora de Planejamento:** Paula Regina Goto  
**Diretor de Seguridade:** Marcel Juvinião Barros

#### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Marcio Hamilton Ferreira  
**Titulares:** Antonio Sergio Riede, Carlos Alberto Guimarães de Sousa, Cicero Przensiuk, Wagner de Sousa Nascimento  
**Suplentes:** Luciana Athaide Brandão Bagno, Odali Dias Cardoso e Rafael Zanon Guerra de Araújo

#### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Rosalina do Socorro Ferreira Amorim  
**Titulares:** Aureli Carlos Balestrini, Eslei José de Moraes, Paulo César Soares de França  
**Suplentes:** Ênio Mathias Ferreira, Fábio Santana Santos Ledo, Haroldo do Rosário Vieira, José Caetano de Andrade Minchillo

#### CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

**Titulares:** Fernando Carlos Pelisser, Gerson Eduardo de Oliveira, José Avelar Matias Lopes, José Ulisses de Oliveira, Osvaldo Basso e Rubens Rodrigues Costa  
**Suplentes:** Antônio Cladir Tremarin, César José Dhein Hoeffling, Emerson Luis Zanin, João Cirino Guassi, Monica Hackbart e Rita de Cássia de Oliveira Mota

#### CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

**Titulares:** André Luiz Alves, Deborah Negrão de Campos, Emmanoel Schmidt Rondon, Francisco Augusto Lassalvia, Luiz de Lima Giacomini, Pablo Sergio Mereles Ruiz Diaz  
**Suplentes:** Arthur Guilherme do Nascimento Filho, Davi José Pereira Basso, Eliana David Leão, Marianna Coelho de Almeida Akutsu Lopes, Tânia Dalmau Leyva, Thiago Afonso Borsari

## revista Previ

#### www.previ.com.br > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista Previ é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040

**Atendimento ao associado:** 0800 729 0505

**Autoatendimento do site:** www.previ.com.br

**Ouvidoria:** 0800 729 0303

#### Gerência de Comunicação e Marketing da Previ

**(Equipe da Revista):** Angela Chermont, Gilson Cruz (estagiário), Larissa Caetano (estagiária), Marcele Almeida, Renata Sampaio, Roberta Tonelli, Rocino Crispim e Simone Monteiro

**Produção editorial:** Nós da Comunicação

**Coordenação:** Leticia Mota

**Edição:** Carlos Vasconcellos e Jaíra Reis

**Textos:** Carlos Vasconcellos, Leticia Mota e Sânia Motta

**Fotos:** João Salomonde e Studios Yá

**Ilustrações:** Moa e Marcus David

**Direção de arte:** Gina Mesquita

**Revisão:** Lourdes Pereira

#### PROVA DE VIDA

Gostaria de saber se necessito fazer prova de vida, já que em outubro de 2018 completei 84 anos de idade.

**Antonio Gomes De Castro**

Barueri (SP)

*Antonio, os participantes e assistidos que recebem o benefício do INSS na folha de pagamento da Previ não precisam realizar o procedimento de comprovação de vida pelo INSS.*



#### CARTÃO ALELO

Como solicitar cartão de crédito vinculado à Previ?

**Lucia Helena Embrizi Vitor Ferreira**

Campinas (SP)

*Lucia Helena, informamos que o cartão Alelo Multibenefícios Previ não se trata de um cartão de crédito. Ele consiste em um cartão de limite, no qual o valor utilizado pela senhora será descontado na próxima folha de pagamento sem juros ou taxas. O cartão pode ser solicitado pelo hotsite [www.aleloprevi.com.br](http://www.aleloprevi.com.br) ou pela Central de Atendimento, no telefone 3003-1471. Basta informar nome completo, CPF, número da matrícula na Previ, data de nascimento e telefone.*

#### REAJUSTE ANUAL DE BENEFÍCIOS

Em qual índice a Previ se baseia para reajustar anualmente os benefícios?

**Jones Corrêa da Silva**

Montes Claros (MG)

*Jones, os benefícios são reajustados anualmente, desde 2005, tendo como base o INPC. A partir de 2013, a data de reajuste dos complementos das aposentadorias foi antecipada para janeiro.*

Para informações sempre atualizadas e confiáveis sobre a Previ, acesse o site [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br). Acesse também a Revista em [www.revista.previ.com.br](http://www.revista.previ.com.br).



## BENEFÍCIOS

No caso de falecimento do titular, ao que a viúva tem direito?

**Luis Uchoa Evangelista**

Boa Viagem (CE)

*Luis, em caso de falecimento do participante, quer aposentado ou em atividade, o Plano de Benefícios concede aos beneficiários habilitados pela Previ o Complemento de Pensão por Morte. Os dependentes econômicos farão jus a uma pensão, calculada sobre o valor da complementação de aposentadoria que vinha sendo paga ao participante.*

*Sobre esse valor, serão aplicados os seguintes percentuais, conforme o número de beneficiários:*

**60%, se 1 (um) beneficiário;**  
**70%, se 2 (dois) beneficiários;**  
**80%, se 3 (três) beneficiários;**  
**90%, se 4 (quatro) beneficiários;**  
**100%, se 5 (cinco) ou mais beneficiários.**

*O benefício será rateado em partes iguais por todos os beneficiários e será devido a partir da data de falecimento do participante, se requerido até 90 (noventa) dias após o óbito, ou a partir da data do requerimento, se solicitado após esse prazo.*

*As informações sobre os dependentes que poderão se habilitar, os prazos e os procedimentos para requerimento, inclusive a documentação necessária, estão na Cartilha do Pensionista, disponível no site Previ, seção Plano 1 > Pensionistas > Cartilha.*

*Veja também a matéria 'Pensão por Morte: um assunto para ser conversado em vida', na página 29.*



## EMPRÉSTIMO SIMPLES

Gostaria de saber qual a taxa de juros utilizada para o Empréstimo Simples no valor de R\$ 160 mil, para um prazo de 60 meses.

**Maria Cleide Braga Maia**

Camaçari (BA)

*Maria, no Empréstimo Simples (ES) são aplicadas as menores taxas permitidas aos fundos de pensão. Conforme a legislação vigente, utilizamos a Taxa Mínima Atuarial (atualmente, o INPC mais juro atuarial de 5,0% a.a.). Todos os encargos do ES estão disponíveis no nosso site, na seção Soluções para Você > Empréstimo Simples > Conheça o produto > Valores e Reajustes.*





# Previ no Youtube: dê play no seu futuro

Inscreva-se no Canal Previ e fique informado

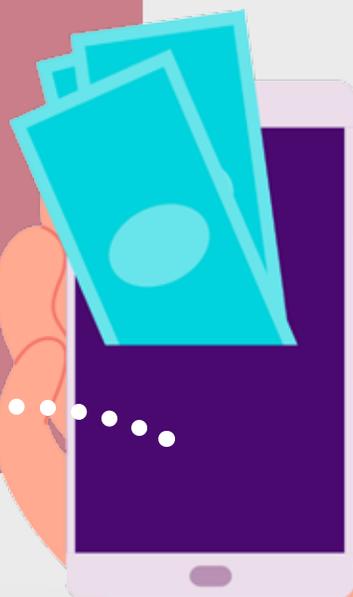
A Previ está divulgando uma série de vídeos no seu canal no Youtube. São informações para ajudar o participante a compreender melhor a Previ e ter acesso a conteúdos sobre temas que interferem diretamente na sua vida.

Acesse o canal Previ e faça sua inscrição. Assim você receberá notificações sempre que um novo vídeo estiver disponível. Você vai poder saber mais sobre o seu Plano de Benefícios e como planejar melhor o seu futuro.

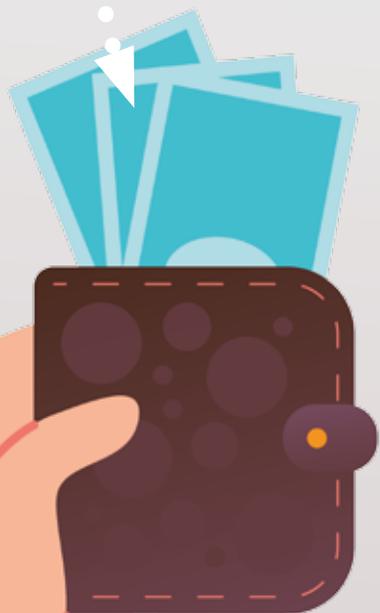
A primeira série de vídeos se chama *Pecados Capitais*. Nela, vamos falar sobre alguns temas que, se não observados, transformam-se em problemas e perda de oportunidade. Confira os vídeos que já foram publicados e se inscreva no canal. E se você gostar dos vídeos, deixe seu joinha! ●



# App da Previ cada vez mais completo



Já é possível contratar e realizar operações do Empréstimo Simples na palma da mão

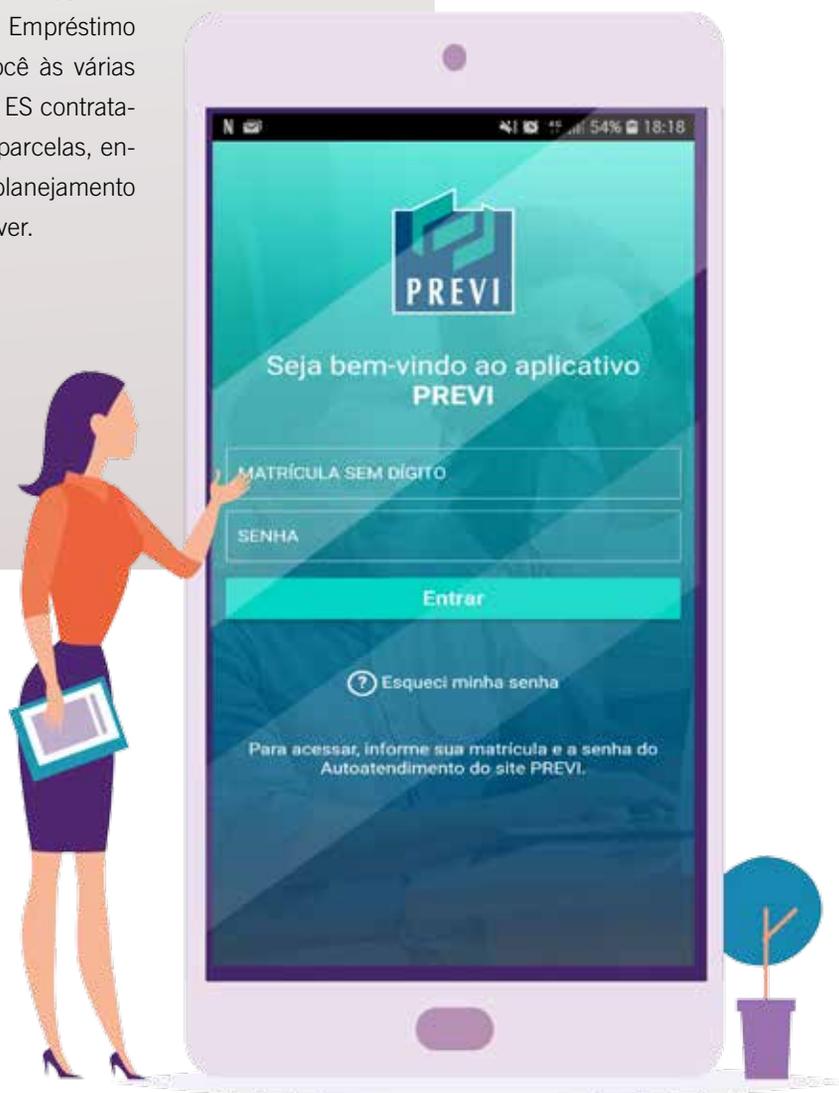


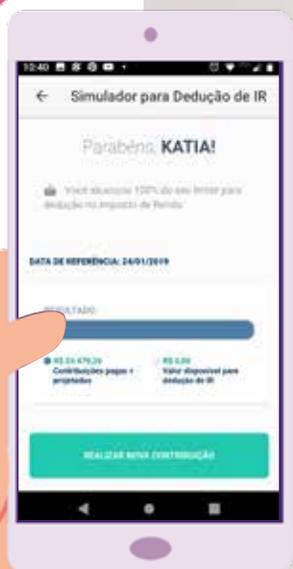
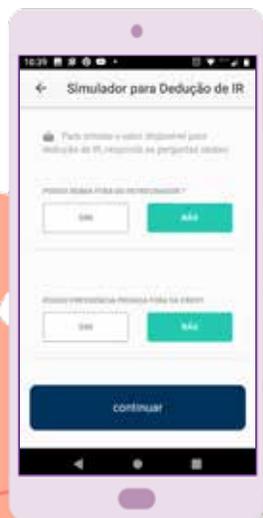
Em um mundo cada vez mais digital e conectado, era de se esperar que os aplicativos para celular e tablet viessem a se tornar, cada vez mais, uma opção de praticidade, agilidade e eficiência para as pessoas. No caso da nossa Entidade, esse novo hábito de acesso à informação pode ser confirmado, por exemplo, no número de downloads do App da Previ realizados pelos associados.

Em pouco mais de dois anos, desde o lançamento do serviço, em fevereiro de 2017, já são 10.557 instalações em telefones com sistema IOS, e 31.666 em aparelhos com Android. Por conta dessa aceitação, que aumenta a cada dia, a Previ vem investindo constantemente na ampliação dos serviços oferecidos. Uma das novidades é a possibilidade de realizar no App todas as operações do Empréstimo Simples existentes no Autoatendimento do site.

Agora, o participante tem na palma da mão a possibilidade de fazer tudo o que desejar com relação ao Empréstimo Simples: consultas, contratações, renovações, renegociações, amortizações e liquidações de forma segura, consciente e sempre com as melhores taxas do mercado.

Para ter acesso às funcionalidades, basta logar o App com sua matrícula e senha e, no Menu, clicar em Empréstimo Simples. Intuitivamente, as telas vão levar você às várias opções do serviço, como verificar o extrato do ES contratado e os limites disponíveis; e como amortizar parcelas, entre outras possibilidades, que permitem o seu planejamento financeiro na hora em que desejar e onde estiver.





## Novidades e serviços exclusivos

Lançado em fevereiro de 2017, o App Previ está em constante evolução. Em breve, a ferramenta permitirá o acesso à Capec e a possibilidade de gerir a Preservação de Salário. Vale lembrar que, além de conseguir ter acesso no App a diversas funções disponíveis no Autoatendimento do site, o participante do Previ Futuro conta com serviços exclusivos como o Meu Benefício e o Simulador para Dedução do IR, outra novidade lançada recentemente.

Criado para ajudar o participante do Previ Futuro a programar suas contribuições para aumentar seu saldo de conta, o Simulador para Dedução do IR permite ao usuário verificar o que precisa ser feito para chegar ao limite de 12% de desconto no imposto de renda. O ideal é que, durante todo o ano, o participante utilize o simulador para consultar os valores que pode investir mensalmente para aumentar o seu benefício futuro e utilizar o limite permitido para dedução pela Receita Federal. Uma das possibilidades é fazer contribuições extraordinárias como a 2C, e utilizar PLR e décimo terceiro para ‘turbinar’ seu saldo. Vale lembrar que esse abatimento no IR é feito logo no ano seguinte, e a data-limite para realizar as contribuições é 26 de dezembro do ano corrente.

## Informação e educação previdenciária

O App Previ oferece informações e serviços que auxiliam o associado a tomar decisões sobre seu benefício futuro e dá orientações sobre educação previdenciária. Notícias, galeria de vídeos, resultado mensal, rentabilidade dos planos, análise de cenários econômicos, consulta ao contracheque e o Fale Conosco, para enviar dúvidas e sugestões para a Previ, entre outros serviços, estão sempre à disposição dos participantes em mais esse canal de comunicação.

Ainda não tem o App Previ? É muito simples instalar. Ele está disponível para dispositivos iOS e Android. Basta entrar na Apple Store ou na Play Store, fazer o *download* e aproveitar todas as suas funcionalidades. Para usá-lo, também é bem fácil: basta inserir sua senha do Autoatendimento do site da Previ. E, se você ainda não tem a senha, pode cadastrar agora mesmo, no próprio Autoatendimento.

# Novo rumos

Cenário econômico depende da conjuntura externa e de mudanças estruturais no ambiente interno

Depois de um longo período de crise na economia brasileira, o país vive uma expectativa quanto a um possível início de processo de crescimento econômico. A inflação está sob controle e, depois da recessão, a economia conta com capacidade ociosa para sustentar o crescimento sem pressão inflacionária durante algum tempo. Os índices de confiança do consumidor e da indústria vêm apresentando certa recuperação nos últimos meses.

Para que haja recuperação da atividade econômica, no entanto, é importante observar com atenção alguns fatores. Um deles é a agenda de reformas econômicas, fundamental para devolver ao Brasil o equilíbrio fiscal, recuperar o grau de investimento do país e dar sustentabilidade ao crescimento no longo prazo. Há uma expectativa em relação a temas como a reforma previdenciária e tributária. Mas é importante ficar de olho na reversão das expectativas se essas mudanças não se concretizarem.

## Cenário externo

Outro elemento importante é o comportamento da economia global. Nos últimos dois anos, o cenário externo foi favorável, com bom fluxo de investimentos para mercados emergentes como o Brasil. Mas também há riscos no horizonte. Alguns indicadores da economia americana, por exemplo, vêm mostrando sinais de que, mesmo com o crescimento atual, os Estados Unidos poderiam entrar em um processo recessivo, o que teria impacto em todo o mundo.

Apesar dessa sinalização, é preciso destacar que a tendência mais provável ainda é de manutenção de um cenário externo favorável. Mas, por segurança, esses fatores de risco foram considerados na elaboração das Políticas de Investimentos de 2019 a 2025. Desse modo, construímos Políticas voltadas para aproveitar, da melhor maneira, as oportunidades proporcionadas pela retomada do crescimento, de acordo com o perfil de cada plano e o equilíbrio adequado de risco e rentabilidade em cada um deles.

## Políticas diferenciadas

No Plano 1, isso significa que continuaremos a priorizar a redução da exposição aos investimentos de maior risco, e o aumento da liquidez dos investimentos. Ou seja, se, por um lado, buscamos reduzir o risco de perdas, por outro, procuramos ativos que possam ser convertidos mais facilmente em caixa para o pagamento de benefícios. Isso acontece porque se trata de um plano maduro, que, dentro de poucos anos, será formado exclusivamente por aposentados e pensionistas.

Na prática, a Política do Plano 1 continuará estimulando a venda de ativos em categorias de risco, como a renda variável, e a saída de blocos de controle na participação de empresas. Essa mudança, no entanto, continuará sendo feita de forma gradual e cautelosa, aproveitando oportunidades de vendas lucrativas para a Previ, sem prejudicar o patrimônio dos associados.

No Previ Futuro, por sua vez, buscamos otimizar a relação risco x retorno dos investimentos, de acordo com o nível de risco escolhido pelo participante em seu perfil (Conservador, Moderado, Arrojado e Agressivo). Ao mesmo tempo, com o crescimento do número de aposentados do plano nos próximos anos, começamos a desenhar uma estratégia mais voltada para baixo risco e maior liquidez na parcela de recursos destinada ao pagamento de benefícios. ●





# Plano 1: redução da renda variável contínua

Movimento será sempre gradual para reduzir riscos e aumentar liquidez, sem provocar perdas

O forte crescimento dos desembolsos para o pagamento de benefícios nos próximos anos, e o aumento do contingente de participantes, que será formado, exclusivamente, por aposentados e pensionistas em um futuro próximo, exige do Plano 1 estratégias de investimentos para reduzir o risco de perdas. Uma delas diz respeito à priorização de ativos que possam ser convertidos em caixa com mais facilidade, ou seja, investimentos com bom nível de liquidez.

Essa é uma das diretrizes que nortearam a Política de Investimentos do Plano 1 para o período de 2019 a 2025, com recomendações para cada classe de ativos.

**Renda Variável:** o plano de desinvestimento em renda variável contínua nos próximos anos. Como a categoria apresenta maior nível de risco em relação à renda fixa, o objetivo é reduzir, aos poucos, a exposição nessa categoria de ativos. O movimento, no entanto, será gradual para não desvalorizar o patrimônio dos associados.

A venda da participação da Previ na CPFL e o novo acordo de acionistas da Vale, que libera parte significativa das ações para a venda livre no mercado, permitem que

essa saída seja feita sem pressa, sempre tendo em vista o chamado desinvestimento líquido. Ou seja, as vendas são prioridade, mas nossa Entidade continuará a comprar ações sempre que isso representar uma boa oportunidade de negócios.

A recomendação de alocação de ativos em renda variável vai de 41,27% a 49,27% na Política do Plano 1.

**Renda Fixa:** os títulos de renda fixa são ativos importantes da carteira do Plano 1. Os papéis da dívida pública possuem um perfil de vencimento de longo prazo, com boa rentabilidade, características adequadas ao gerenciamento de riscos do Plano. Isso significa que esses papéis, mantidos na carteira até o vencimento, proporcionam o rendimento necessário para cumprir nossas metas atuariais, o que nos dá tranquilidade.

No entanto, observamos que novos títulos disponíveis para compra no mercado vêm oferecendo rendimentos menores, insuficientes para nossos objetivos. O desafio, portanto, é reinvestir recursos à medida que os títulos na carteira vencerem, dentro do equilíbrio de risco e liquidez que desejamos.



Nesse sentido, oportunidades no mercado de títulos de empresas privadas estão em nosso radar, especialmente se a rentabilidade dos títulos públicos não for suficiente para superar a meta atuarial. Também vamos manter uma gestão ativa desses papéis, em busca de boas oportunidades de negócios.

A alocação de recursos para essa categoria de ativos na Política do Plano 1 vai de 40,83% a 48,83%.

**Imóveis:** o desafio na carteira de imóveis do Plano 1 é a gestão do estoque de ativos, dentro das novas regras estabelecidas pelo órgão regulador do segmento de previdência complementar fechada. A aquisição de novos imóveis está vedada, a não ser por meio de fundos constituídos para este fim. E até 2030, todos os imóveis em carteira devem ser vendidos ou incorporados por fundos criados para administrá-los.

A alocação de recursos em ativos imobiliários vai de 4,07% a 8,07% na Política de Investimentos do Plano 1 para o período de 2019 a 2025.

**Investimentos Estruturados:** com a estratégia de redução de riscos, a Política de Investimentos do Plano 1 veda novos aportes em fundos de *private equity*. Desse modo, o objetivo é administrar os fundos em que a Previ está presente, até a fase de maturação. Cabe destacar que esse segmento deu bons retornos ao Plano 1 no último ano. Na Política 2019-2025, a alocação indicada é de até 1%.

**Operações com Participantes:** esse segmento tem alocação que vai de 1,13% a 5,13% prevista na Política de Investimentos. Trata-se de um investimento com retorno igual à meta atuarial que, ao mesmo tempo, proporciona aos associados acesso à concessão de crédito com taxas mais atraentes que a média do mercado.

**Investimentos no Exterior:** a novidade nos investimentos da Previ no mercado externo é a possibilidade de aplicar tanto em fundos de renda variável quanto em fundos de renda fixa. A Política de Investimentos do Plano 1 permite uma alocação máxima de apenas 0,50% do patrimônio do Plano nessa categoria.

# Previ Futuro: diversos perfis, diversas estratégias

Política de Investimentos contempla abordagens diferentes de acordo com o nível de risco escolhido pelo participante

O Plano Previ Futuro ainda é jovem, aberto a novas adesões e reúne grande número de associados que permanecerão em atividade por bastante tempo. Com isso, a acumulação de reservas previdenciárias representa o aspecto mais relevante da Política de Investimentos do Plano. No Previ Futuro, os recursos são rentabilizados de acordo com o perfil de investimento de cada associado. Como as contas de aposentadoria são individuais, cada participante pode escolher um perfil de investimento adequado à sua própria estratégia, com maior ou menor exposição a risco.

No perfil Conservador, por exemplo, a exposição a investimentos de renda variável, mais arriscados, é de 0%. No outro extremo, no perfil Agressivo, os recursos aplicados nessa categoria podem ir de 40% a 60%. Mas, além desses, os participantes ainda têm a opção de escolher outros dois perfis: Moderado (0% a 20% de renda variável) e Arrojado (20% a 40% de renda variável). E é de acordo com as escolhas dos participantes que a Previ faz a alocação total dos recursos do plano.

Na Política de Investimentos de 2019 a 2025, a Previ elaborou uma estratégia diferenciada para os recursos destinados às aposentadorias. Para esta parte dos recursos

buscam-se investimentos com perfil de baixa volatilidade e, ao mesmo tempo, com boa liquidez, fáceis de transformar em caixa para o pagamento de benefícios.

Além disso, como o plano completa 21 anos em 2019, a tendência é de que o número de aposentados cresça nos próximos anos.

Dessa forma, a Política de Investimentos do Previ Futuro para o período 2019-2025 está orientada no sentido da busca por melhores oportunidades, com o objetivo de otimizar a relação risco x retorno das classes de ativos que compõem o patrimônio dos participantes.

**Renda Variável:** essa categoria de ativos está associada ao desempenho da economia. No entanto, é importante observar que, diante da possibilidade de migração de participantes entre perfis, é necessário que os investimentos do Previ Futuro tenham boa liquidez.

**Renda Fixa:** no mix de investimentos do Previ Futuro, essa classe de ativos é uma das mais importantes, seja para dar mais liquidez em todos os perfis, seja para dar mais segurança aos recursos destinados ao pagamento de benefícios.

A Política de Investimentos 2019-2025 não trouxe grandes mudanças na estratégia para a renda fixa. De um modo geral, o plano pode trabalhar com títulos públicos com vencimentos mais longos do que no Plano 1, em função da expectativa de desembolso de recursos em prazo mais extenso.

A gestão desses papéis continuará também com a busca por oportunidades em títulos de empresas privadas, especialmente se houver redução na rentabilidade dos títulos públicos. Cabe destacar que o investimento em papéis de empresas privadas será feito sempre dentro do perfil de risco adequado à composição do Plano.

**Imóveis:** a carteira imobiliária do Previ Futuro ainda está em formação. Com a vedação imposta à compra direta de imóveis pelo segmento de previdência complementar fechada por meio da Resolução CMN 4.661/2018, tende a haver mais apetite por investimentos por meio de fundos imobiliários.

**Investimentos Estruturados:** novos investimentos por meio de Fundos de Investimento em Participações (FIPs) estão vedados pela Política de Investimentos do Previ Futuro, mas a aplicação de recursos por meio de outros instrumentos classificados na Resolução CMN 4.661/2018, como fundos multimercado e Certificados de Operações Estruturadas, entraram no radar do Plano.

Dentro do segmento, não há previsão para venda de ativos que já estão na carteira do plano no curto prazo. A projeção é de que esses investimentos sejam mantidos até a sua maturação para maior captura de rentabilidade.

**Operações com Participantes:** as operações com participantes no Previ Futuro já estiveram próximas do limite legal estabelecido. Mas à medida que o patrimônio do plano cresce, esse limite aumenta e há mais espaço para essas operações. Desse modo, foi possível eliminar a fila de espera para financiamento imobiliário no Previ Futuro. Por outro lado, o volume de crédito disponível deve crescer nos próximos anos. Esse segmento oferece retorno correspondente à meta atuarial e com baixo risco.

**Investimentos no Exterior:** os investimentos no exterior seguem as mesmas regras e estratégias estabelecidas para o Plano 1. Atualmente, os investimentos são feitos por meio de fundos, mas, a partir de 2019, poderão ser feitos não apenas em aplicações de renda variável, mas também em fundos de renda fixa que investem em papéis emitidos no exterior.

## Você no controle

É importante que o participante do Previ Futuro perceba que deve ser protagonista na gestão de suas reservas. A escolha do perfil de investimento de acordo com seu planejamento pessoal é uma forma de atuar ativamente. Além disso, no App Previ está disponível uma ferramenta que facilita o planejamento: Meu Benefício. Por meio dela, o usuário pode simular qual o valor futuro deseja obter, de que forma e quais as melhores escolhas para o seu futuro.

# Entenda o Comprovante de Rendimentos da Previ



Para auxiliar no preenchimento de sua Declaração de Ajuste Anual do IRPF 2019, Previ elaborou um roteiro com esclarecimentos sobre os principais campos do Comprovante de Rendimentos encaminhado aos participantes. As informações são direcionadas principalmente aos aposentados e pensionistas, mas também há informações úteis aos funcionários da ativa.



**ANEXO I**  
**COMPROVANTE DE RENDIMENTOS PAGOS E DE IMPOSTO SOBRE**  
**A RENDA RETIDO NA FONTE**

Substitui o Anexo I da Instrução Normativa RFB nº 1.215, de 15 de dezembro de 2011.)

|  |  |  |                         |
|--|--|--|-------------------------|
| <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b><br>Secretaria da Receita Federal do Brasil<br><b>Imposto sobre a Renda da Pessoa Física</b>   |  | Comprovante de Rendimentos Pagos e de Imposto sobre<br>a Renda Retido na Fonte<br><b>Ano-calendário de _____</b> |                         |
| <b>Exercício de _____</b>  |  |  |                         |
| Verifique as condições e o prazo para a apresentação da Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física para este ano-calendário no sítio da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço <rfb.gov.br>. |  |  |                         |
| <b>1. Fonte Pagadora Pessoa Jurídica ou Pessoa Física</b>  |  |  |                         |
| CNPJ / CPF   |  | Nome Empresarial / Nome Completo   |                         |
| <b>2. Pessoa Física Beneficiária dos Rendimentos</b>   |  |  |                         |
| CPF  |  | Nome Completo  |                         |
| Natureza do Rendimento   |  |  |                         |
| <b>3. Rendimentos Tributáveis, Deduções e Imposto sobre a Renda Retido na Fonte</b>  |  |  | <b>Valores em reais</b> |
| 1. Total dos rendimentos (inclusive férias)  |  |  | ,                       |
| 2. Contribuição previdenciária oficial   |  |  | ,                       |
| 3. Contribuição a entidades de previdência complementar, pública ou privada, e a fundos de aposentadoria programada individual (Fapi) (preencher também o quadro 7)  |  |  | ,                       |
| 4. Pensão alimentícia (preencher também o quadro 7)  |  |  | ,                       |
| 5. Imposto sobre a renda retido na fonte   |  |  | ,                       |
| <b>4. Rendimentos Isentos e Não Tributáveis</b>  |  |  | <b>Valores em reais</b> |
| 1. Parcela isenta dos proventos de aposentadoria, reserva remunerada, reforma e pensão (65 anos ou mais)   |  |  | ,                       |
| 2. Diárias e ajudas de custo   |  |  | ,                       |
| 3. Pensão e proventos de aposentadoria ou reforma por moléstia grave; proventos de aposentadoria ou reforma por acidente em serviço  |  |  | ,                       |
| 4. Lucros e dividendos, apurados a partir de 1996, pagos por pessoa jurídica (lucro real, presumido ou arbitrado)  |  |  | ,                       |
| 5. Valores pagos ao titular ou sócio da microempresa ou empresa de pequeno porte, exceto pró-labore, aluguéis ou serviços prestados  |  |  | ,                       |
| 6. Indenizações por rescisão de contrato de trabalho, inclusive a título de PDV e por acidente de trabalho   |  |  | ,                       |
| 7. Outros (especificar)  |  |  | ,                       |
| <b>5. Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva (rendimento líquido)</b>   |  |  | <b>Valores em reais</b> |
| 1. 13ª (décimo terceiro) salário   |  |  | ,                       |
| 2. Imposto sobre a renda retido na fonte sobre 13ª (décimo terceiro) salário   |  |  | ,                       |
| 3. Outros  |  |  | ,                       |
| <b>6. Rendimentos Recebidos Acumuladamente – Art. 12-A da Lei nº 7.713, de 1988 (sujeitos à tributação exclusiva)</b>  |  |  |                         |
| 6.1 Número do processo: (especificar)  |  | —Quantidade de meses— ,  |                         |
| Natureza do Rendimento: (especificar)  |  |  |                         |
|  |  |  | <b>Valores em reais</b> |
| 1. Total dos rendimentos tributáveis (inclusive férias e décimo terceiro salário)  |  |  | ,                       |
| 2. Exclusão: Despesas com a ação judicial  |  |  | ,                       |
| 3. Dedução: Contribuição previdenciária oficial  |  |  | ,                       |
| 4. Dedução: Pensão alimentícia (preencher também o quadro 7)   |  |  | ,                       |
| 5. Imposto sobre a renda retido na fonte   |  |  | ,                       |
| 6. Rendimentos isentos de pensão, proventos de aposentadoria ou reforma por moléstia grave ou aposentadoria ou reforma por acidente em serviço   |  |  | ,                       |
| <b>7. Informações Complementares</b>   |  |  |                         |
| <div style="border: 1px solid black; height: 20px;"></div>   |  |  |                         |
| <b>8. Responsável pelas Informações</b>  |  |  |                         |
| Nome   |  | Data   | Assinatura              |

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1682, de 28 de dezembro de 2016.

**QUADRO 3**

**QUADRO 4**

**QUADRO 5**

**QUADRO 6**

**QUADRO 7**

## Funcionários em atividade

No Comprovante de Rendimentos do Banco do Brasil não estarão as informações referentes às contribuições esporádicas feitas diretamente à Previ e não debitadas em folha. Portanto, esses valores são informados no demonstrativo fornecido pela Previ e deverão ser acrescidos ao total que consta no comprovante do Banco do Brasil.

Por exemplo: O Comprovante de Rendimentos do Banco do Brasil informa que as contribuições deduzidas em folha de pagamento somaram R\$ 7.200, porém, você efetuou contribuições esporádicas que somaram R\$ 3.800. Portanto, você deverá colocar o total de R\$ 11.000 no campo específico para Contribuições a Entidades de Previdência Complementar da Declaração de Ajuste Anual.

Para saber o valor de suas contribuições esporádicas, acesse seu demonstrativo no site Previ ([www.previ.com.br](http://www.previ.com.br)).

## APOSENTADOS e PENSIONISTAS

### QUADRO 3

#### Rendimentos Tributáveis, Deduções e Imposto Retido na Fonte

- **Linha 1 – Total dos rendimentos:** é o total dos rendimentos pagos pela Previ a título de benefício de aposentadoria, pensão ou resgate (total ou parcial da reserva dos assistidos do Plano de Benefícios 1), como também os benefícios pagos em nome do INSS e do Banco do Brasil que transitaram em folha de pagamento no ano de 2018, **exceto** os rendimentos com exigibilidade suspensa, o 13º salário, os rendimentos Previ dos optantes pelo regime de tributação regressiva, os rendimentos dos assistidos residentes no exterior e os rendimentos isentos e não tributáveis.
- **Linha 3 – Contribuição a entidades de previdência complementar:** é o total das contribuições pessoais vertidas à PREVI pelos participantes aposentados, que podem ser utilizadas como dedução do imposto de renda até o limite de 12% do total dos rendimentos tributáveis.
- **Linha 4 – Pensão alimentícia:** é o total da pensão alimentícia paga no ano de 2018, **exceto** a parcela sobre o 13º salário.
- **Linha 5 – Imposto sobre a renda retido na fonte:** é o total do imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos informados na linha 1.

### QUADRO 4

#### Rendimentos Isentos e Não Tributáveis

- **Linha 1 – Parcela isenta dos proventos de aposentadoria, reserva remunerada, reforma e pensão (65 anos ou mais):** é a parcela isenta, no valor de R\$ 1.903,98, a partir do mês em que o assistido completou 65 anos, limitada ao valor anual de R\$ 24.751,74, incluindo-se a parcela referente ao 13º salário.



- **Linha 3 – Pensão e proventos de aposentadoria ou reforma por moléstia grave; proventos de aposentadoria ou reforma por acidente em serviço:** é o total dos benefícios, inclusive o 13º, pagos pela Previ aos portadores de moléstia grave ou para os casos de aposentadoria por acidente em serviço

## QUADRO 5

### Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva (rendimento líquido)

- **Linha 1 – Décimo terceiro salário:** é o valor líquido relativo ao 13º salário, ou seja, o rendimento bruto, exceto os rendimentos com exigibilidade suspensa, menos as deduções legais (dependentes, pensão alimentícia, contribuição Previ etc.).
- **Linha 2 –** O total do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre o 13º salário.

## QUADRO 6

### Rendimentos recebidos acumuladamente (sujeitos à tributação exclusiva):

- **Linha 1 – Total dos rendimentos tributáveis (inclusive férias e décimo terceiro salário):** são os rendimentos tributáveis recebidos acumuladamente, relativos a anos-calendário anteriores ao do recebimento, inclusive o 13º salário, decorrente de aposentadoria e pensão.
- **Linha 5 – Imposto sobre a renda retido na fonte:** é o total do imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos recebidos acumuladamente, informados na linha 1 deste quadro.

## QUADRO 7

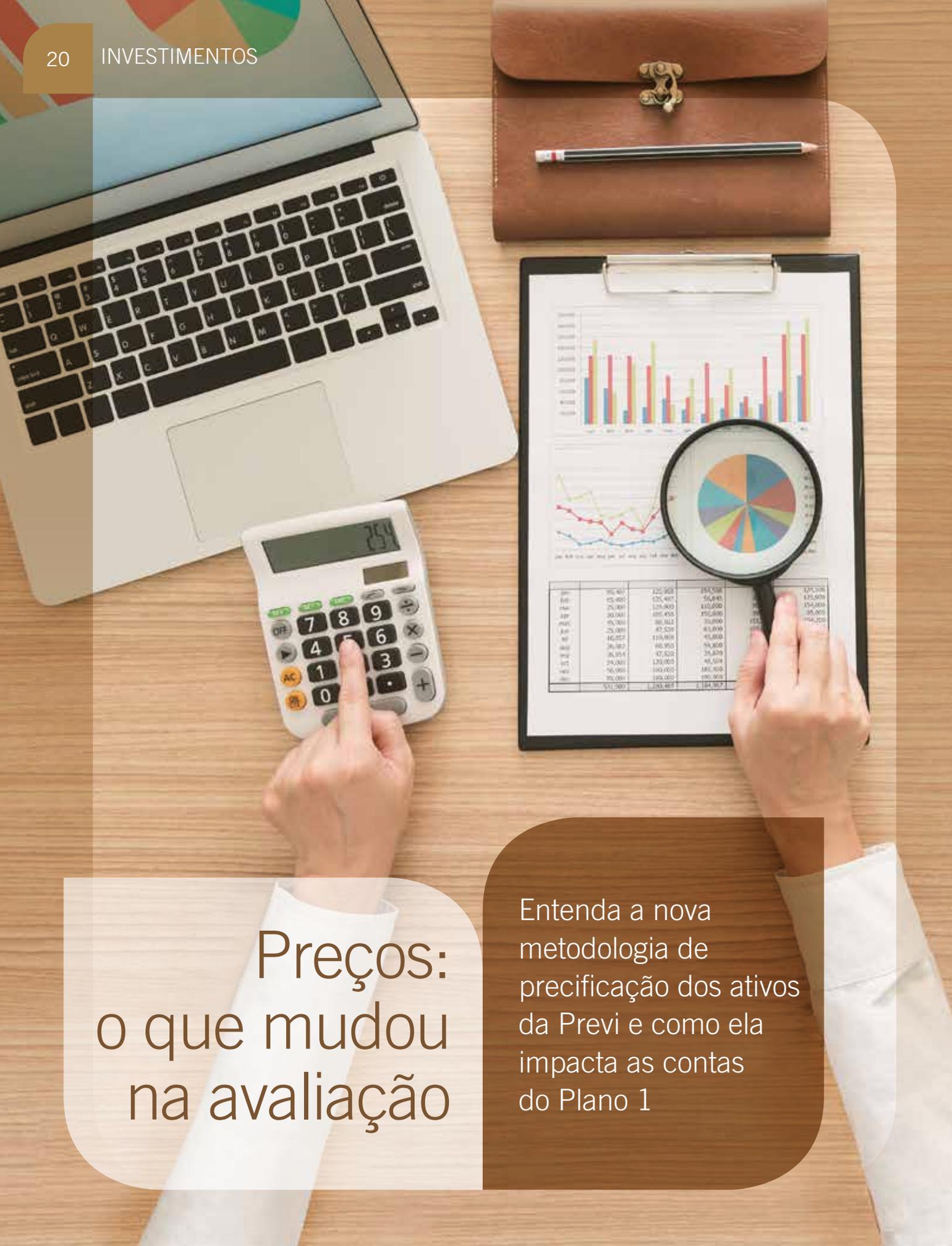
### Informações Complementares:

- **Pensão alimentícia:** são informados o nome, o CPF do beneficiário e o valor. Este valor está incluído no quadro 3, linha 4.

- **Pensão alimentícia e décimo terceiro salário:** são informados o nome, o CPF do beneficiário e o valor.
- **Rendimentos com exigibilidade suspensa:** é o rendimento tributável, cuja tributação está sendo questionada na Justiça. Este valor não consta no quadro 3, linha 1. O programa IRPF 2019, disponibilizado pela Receita Federal, possui campo próprio para o preenchimento dos rendimentos tributáveis com exigibilidade suspensa.
- **Depósitos judiciais:** é o imposto retido e depositado por decisão judicial. São informados o número do processo, a data da decisão, a Vara, a Seção Judiciária ou Tribunal e o valor do imposto depositado em juízo. Este valor não consta no quadro 3, linha 5.
- **Décimo terceiro salário com exigibilidade suspensa:** é o rendimento tributável líquido, relativo ao 13º salário, cuja tributação está sendo questionada na Justiça.
- **Décimo terceiro salário/depósitos judiciais:** é o imposto retido e depositado por decisão judicial relativo ao 13º salário. Este valor não consta no quadro 5, linha 1.
- **Imposto com exigibilidade suspensa:** é o imposto que teve sua retenção e recolhimento suspenso por decisão judicial. São informados o número do processo, a data da decisão, a Vara, a Seção Judiciária ou Tribunal e o valor do imposto que teve sua retenção e recolhimento suspenso. Este valor não consta no quadro 3, linha 5.

OBS: Os assistidos ou ex-participantes com ações judiciais devem solicitar orientação sobre a Declaração de Ajuste Anual aos seus advogados e/ou entidades que as patrocinaram, como, por exemplo, a ação abaixo:

ANABB  
(Ação nº 144606020104013400 02/05/2012  
TJF 6 DF)



# Preços: o que mudou na avaliação

Entenda a nova metodologia de precificação dos ativos da Previ e como ela impacta as contas do Plano 1

Houve mudança nas regras para determinar o preço de parte dos ativos da Previ no ano passado. Estamos falando especificamente da Litel, empresa por meio da qual a Previ detém ações da Vale. Isso tem um grande impacto nas contas do Plano 1, uma vez que a participação representa uma parcela importante do patrimônio desse Plano.

Até 2017, a avaliação da Litel/Vale era feita pela projeção do fluxo de caixa da empresa descontado a valor presente. Essa metodologia estima o valor de uma companhia com base na perspectiva de faturamento futuro, incluindo cálculos de risco envolvido na atividade e o tempo necessário para a projeção.

Esse valor ficava congelado no balanço da Previ até o ano seguinte. Com isso, o valor do ativo ficava descolado da flutuação diária da Bolsa. Nos momentos de crise, a desvalorização era amortecida.

Em compensação, nos ciclos de alta, a rentabilidade positiva dessas mesmas empresas no mercado não era completamente capturada no balanço. Com o novo acordo de acionistas da Vale, que entrou em vigor em fevereiro do ano passado, entendemos que era o momento de mudar essa metodologia para refletir a nova realidade da companhia.

## Livre negociação

O novo acordo prevê que todas as ações da empresa estarão livres para negociação até 2020. Isso inclui os papéis detidos pela Previ por meio da Litel. Um lote significativo desses papéis foi liberado no ano passado. Por isso, a nova metodologia de avaliação começa a incorporar as flutuações da Bolsa.

Mas, por enquanto, não inteiramente. O preço das ações da Litel é fixado no último dia útil do mês considerando

a média dos preços dos últimos três meses. Ou seja, a flutuação é suavizada.

Só quando as ações liberadas são distribuídas pela Litel para seus sócios - no caso da Previ, o Fundo Carteira Ativa -, o Fundo marca essas ações diariamente. A dinâmica tem sido a seguinte: o Fundo recebe ações liberadas e as distribui para a Previ (carteira própria).

Esse modelo de precificação vai vigorar temporariamente, até que todas as ações estejam desvinculadas do acordo de acionistas em 2020. No futuro, as ações serão contabilizadas na carteira da Previ de acordo com sua cotação diária.

Em 2018, essa mudança teve um efeito benéfico para o balanço do Plano 1. A valorização das ações da Vale ajudou a impulsionar a rentabilidade do Plano e gerar um resultado positivo no ano.

## Flutuação mais intensa

Cabe lembrar que a tendência daqui para frente é de flutuações mais intensas no resultado. Tanto na alta quanto na baixa. Também é necessário destacar que os ativos da Invepar e da Neoenergia, papéis vinculados a acordos de acionistas, com pouca liquidez e que não podem ser livremente negociados em Bolsa, continuam a ser avaliados pela antiga metodologia de fluxo de caixa descontado.

Desse modo, podemos garantir que usamos os métodos de avaliação mais adequados para cada um dos ativos de nossa carteira. Sempre dentro das regras do setor e de acordo com as características de cada um deles. Assim, podemos refletir as verdadeiras condições dos ativos em nosso balanço e cumprir com mais segurança nossa missão de pagar benefícios de forma eficiente e sustentável a todos nós, associados.●

## Como era a precificação da Vale



1 A avaliação era feita anualmente.



2 O valor era determinado por meio de uma projeção de fluxo de caixa futuro.



3 Na hora da crise, o ativo caía menos.



4 Em compensação, o valor não crescia tanto nos ciclos de alta.

## Como ficou a precificação da Vale



O valor do ativo é contabilizado no último dia do mês, pela média da cotação dos últimos três meses.



As ações liberadas podem ser passadas pela Litel a seus sócios. No caso da Previ, o Fundo de Carteira Ativa.



O Fundo de Carteira Ativa passa a contabilizar as ações pela cotação diária dos papéis em Bolsa.



A tendência é de flutuação mais intensa na alta e na baixa.



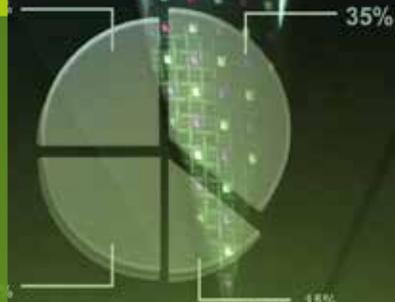
Quando solicitado, o Fundo libera essas ações para a carteira própria da Previ.



No futuro (e após 2020), as ações da Vale serão contabilizadas por sua cotação diária na Bolsa.

# Previ realiza Seleção de Conselheiros

Processo de escolha  
de conselheiros para  
empresas participadas  
teve mais de  
640 inscritos para  
80 indicações



Ser conselheiro indicado pela Previ em uma das empresas nas quais a Entidade possui participação representa a oportunidade de atuação na administração e fiscalização de ativos mobiliários com destaque nacional e até internacional, de uma carteira que monta mais de R\$ 92 bilhões. Por outro lado, tal atuação pressupõe um conjunto de competências, experiências e responsabilidades que os conselheiros devem apresentar para o melhor exercício da função.

Os processos seletivos de conselheiros realizados pela Previ seguem as diretrizes da Política de Seleção e Indicação de Conselheiros. As indicações em cada processo seletivo respeitam os critérios de seleção, amplamente divulgados e materializados em um edital, e são submetidas à alçada final do Conselho Deliberativo, órgão que contempla representantes eleitos pelos participantes e indicados pelo patrocinador.

Este ano, foram 646 inscrições para o processo, diante da expectativa de preenchimento de 85 vagas.

A seleção é rigorosa, com garantia de isonomia de critérios a todos os candidatos. Um sistema de pontuação que leva em conta itens como capacitação, experiência profissional, formação acadêmica e certificações, entre outras exigências, é a primeira linha de corte. É preciso chegar a um escore mínimo de 50 pontos para que o candidato entre na disputa da vaga.

Só quem fica acima desse limite tem sua documentação avaliada. Este ano, apenas 277 inscritos passaram pelo crivo inicial.

Quem se candidata precisa ficar atento. Erros no preenchimento do currículo e falta de comprovação das informações curriculares podem ser motivo para o não atingimento da pontuação mínima curricular.

Após a conferência inicial, é enviada uma mensagem eletrônica aos candidatos com a pontuação curricular alcançada e eventual pendência de comprovação (algun documento inválido ou insuficiente) identificada pela Previ. Nesse caso, o candidato tem uma semana para resolver o problema e continuar na seleção.

## Prazo de validade

Também é importante destacar que as certificações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e do Instituto de Certificação em Seguridade Social (ICSS), quesitos pontuáveis no currículo, têm prazo de validade. Não são aceitos pela Previ certificados vencidos, ocasionando perda de pontos do candidato na seleção.

A finalidade desses critérios é dar o máximo possível de objetividade à seleção dos profissionais indicados pela Previ. Para isso, a cada ano, os critérios são reavaliados para saber se continuam atualizados e consistentes com as exigências do mercado. O processo costuma iniciar no segundo semestre do ano anterior, para que haja tempo de cumprir todas as etapas até a realização das assembleias de acionistas das empresas, normalmente marcadas entre março e abril do ano seguinte.



## Perfil dos candidatos

Após a conclusão da conferência curricular pela Previ e verificação do cumprimento dos pré-requisitos da seleção, é a vez de se avaliar o perfil dos candidatos e as necessidades das empresas participadas. Uma companhia em processo de internacionalização não tem, necessariamente, as mesmas demandas de uma outra, que atravesse uma crise financeira com nível elevado de endividamento, por exemplo. Por isso, os candidatos pré-selecionados são avaliados pelo colegiado da Previ, levando em conta seus perfis e como eles se encaixam em relação a cada vaga disponível.

Outro fator relevante para a seleção é a ampliação da diversidade no âmbito dos conselhos das empresas. A Previ considera que uma variedade de gênero, etnia e experiências culturais, entre outros fatores, melhora a qualidade da governança e a tomada de decisões nas companhias. No entanto, esse fator é mais um no processo de escolha, pois não são consideradas cotas para a escolha dos conselheiros indicados.

## Recondução

Vale lembrar ainda que os profissionais indicados para os conselhos podem ser reconduzidos a seus cargos, ou ser indicados para outras empresas. Mas, para isso, também devem se submeter novamente ao processo seletivo.

O conselheiro com mandato vigente é acompanhado pela Previ semestralmente de forma a verificar sua atuação em linha com as melhores práticas de governança corporativa. Após o terceiro ciclo de acompanhamento consecutivo e com obtenção de mais de 65 pontos, há bonificação para o processo seletivo, conforme critérios pré-determinados.



Após a aprovação da relação de candidatos pelas alçadas competentes, a Previ trabalha no sentido de realizar suas indicações. Entretanto, é preciso ainda conquistar, efetivamente, as vagas nas assembleias de acionistas. Hoje, das 85 vagas para as quais a Previ está apta a indicar conselheiros, pouco mais de 30% podem ser consideradas garantidas por conta da existência de acordo de acionistas. As demais dependem de uma composição de votos com outros acionistas, visando êxito na eleição desses conselheiros.

A partir do êxito nas eleições, os conselheiros são investidos nos seus cargos mediante assinatura do termo de posse, momento em que passam a ter os deveres e responsabilidades previstos em lei. Portanto, todo esforço do processo seletivo da Previ visa identificar os candidatos que possam contribuir, efetivamente, na defesa dos interesses das companhias, agregando valor, buscando a conquista de resultados, eficácia e longevidade de seus negócios, além da maior geração de valor para os acionistas, algo fundamental para cumprir nossa missão de pagar benefícios de forma segura, eficiente e sustentável para todos nós, associados.

## O processo seletivo de 2019



277 atingiram a pontuação mínima e com a documentação validada pela Previ



Cresce a necessidade de busca de apoio de outros acionistas para eleição dos candidatos indicados pela Previ



Manifestaram interesse em participar do processo seletivo 646 candidatos, sendo 87 mulheres. Do total de 646 candidatos, 369 não atingiram a pontuação mínima necessária para participação na Seleção 2019, sendo 33 mulheres. Após a verificação da comprovação das informações curriculares, 100 candidatos ficaram com pontuação abaixo de 50 pontos e, por essa razão, foram eliminados do processo de Seleção 2019. Portanto, apenas 277 atingiram a pontuação mínima para participação na seleção de conselheiros.

Veja, a seguir, uma visão geral das etapas do processo de seleção de conselheiros:





## Pensão por Morte: um assunto para ser conversado em vida

É compreensível que a morte seja um assunto sobre o qual ninguém gosta de falar, mas essa conversa é fundamental para que os que ficam consigam passar por momento tão triste da forma mais tranquila possível. É o caso, por exemplo, dos participantes da Previ que, sabidamente, deixarão pensão e outros benefícios para seus familiares.

Será que seus dependentes sabem como solicitar a pensão por morte? Quais documentos são necessários apresentar? No caso de união estável, o procedimento é o mesmo de um casamento? Essas e outras dúvidas fazem parte do universo de pensionistas e dependentes de participantes da Previ. A falta de informação e, em alguns casos, de apresentação de documentos ou provas de parentesco, atrasam ou inviabilizam a concessão de pensão por morte pelo INSS e pela Previ.

## Compartilhando informação

Por conta disso, a Previ alerta para a necessidade de o participante buscar informação sobre o assunto e compartilhar com seus familiares. Uma boa fonte é a Cartilha do Pensionista – que pode ser acessada no site [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br) e consultada on-line ou impressa (<http://www.previ.com.br/plano-1/pensionistas/cartilha/>).

Outro meio de tirar dúvidas é participando das palestras realizadas pela Previ, em associações parceiras. O importante é que os participantes da Previ municiem seus dependentes de informações e providenciem a documentação necessária para o recebimento dos benefícios no futuro.

“Entendemos que falar sobre a morte, nossa ou de alguém próximo, não é um assunto agradável, mas é necessário. Nosso objetivo é manter o participante bem-informado e fazer com que ele repasse esses dados a seus familiares. É necessário avisar que existe uma pensão a ser deixada para esposo(a)/companheiro(a) e que existe um prazo e uma série de documentos para apresentar. Há casos em que é preciso comprovar dependência financeira, parentesco, união estável. Então, quanto antes esses documentos forem providenciados, melhor”, explica Marcel Barros, diretor de Seguridade da Previ.



## Concessões independentes e prazos iguais

Vale lembrar que a concessão de benefícios do INSS e da Previ são independentes, mas a documentação é praticamente a mesma.

Outra informação importante é o prazo para o requerimento da pensão. Se solicitada até 90 dias depois do óbito, o recebimento do benefício será retroativo ao falecimento do participante. Se passar desse prazo, a pensão não será retroativa, valendo apenas a partir da data do requerimento.



## Cartilha para facilitar

Na Cartilha do Pensionista, o participante encontra orientações para todos os procedimentos de solicitação de pensão por morte junto ao INSS e à Previ. Lá, ele fica sabendo que existe uma série de casos em que é possível solicitar o benefício e pode esclarecer dúvidas sobre prazos, documentos, locais e formulários necessários.

### Quem pode solicitar pensão por morte junto ao INSS:

#### 1ª Classe



Cônjuge



Companheiro(a)



Filhos e enteados menores de 21 anos



Filhos e enteados inválidos maiores de 21 anos



Ex-cônjuge ou ex-companheiro(a), que recebe pensão de alimentos

#### 2ª Classe



Pais

#### 3ª Classe



Irmãos menores de 21 anos ou inválidos

A existência de dependentes de qualquer das classes exclui do direito das classes seguintes.

### Quem pode solicitar pensão por morte junto à Previ:



Cônjuge e/ou filhos menores de 24 anos



Ex-cônjuge ou ex-companheiro(a), desde que receba pensão alimentícia



Companheiro(a)



Enteados, menores sob guarda e irmãos menores de 24 anos; pai ou mãe; enteados, menores sob guarda, filhos e irmãos maiores de 24 anos, se inválidos.

## Você sabia? Acordo facilita contato com INSS

A Previ, o Banco do Brasil e o INSS mantêm um acordo que auxilia os participantes no requerimento de pensão por morte ao INSS. A Previ analisa a documentação, verifica sua conformidade com a legislação previdenciária, protocola o pedido no sistema do Instituto e o encaminha para a agência da Previdência Social, responsável pela análise do mérito e a concessão do benefício.

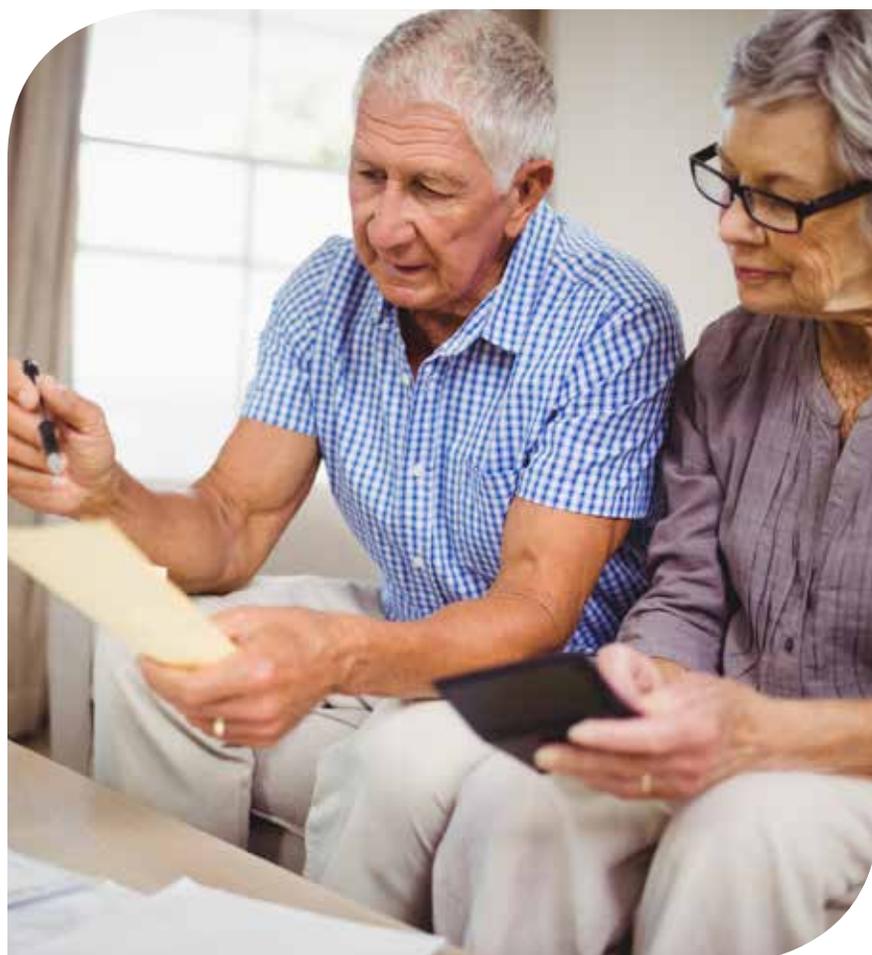
Vale ressaltar que, para a Previ dar andamento aos processos, é imprescindível a apresentação de todos os documentos e comprovações exigidas pelo INSS.

## Fique atento

É preciso preencher corretamente dois requerimentos: um, solicitando o benefício complementar à Previ; outro, solicitando o benefício oficial do INSS.

Ao requerer a Pensão por Morte à Previ, caso não possua conta corrente no Banco do Brasil, o beneficiário deve dirigir-se a qualquer agência para providenciar a abertura. Vale lembrar que é necessário que o beneficiário figure como primeiro titular da conta corrente e que ela esteja ativa. Também é necessária a abertura de uma conta corrente para cada beneficiário.

Os requerimentos e documentos podem ser entregues em qualquer agência do Banco do Brasil ou enviados diretamente para a Previ pelos Correios.



## Problemas mais comuns

Entre os problemas mais comuns e que podem ser evitados na hora da concessão da pensão, estão:

- Preenchimento do requerimento de pensão sem especificação do vínculo familiar com o participante falecido.
- Apresentação de documentos sem autenticação, se dirigidos ao INSS.
- Ausência de carteira de identidade e CPF do falecido, se dirigidos aos INSS.
- Falta de provas de união estável.
- Filho maior inválido sem curatela judicial.
- Pais/irmãos que não conseguem comprovar a dependência econômica.



## Mudanças no tempo de recebimento da pensão do INSS – somente para cônjuge e companheira(o)

A partir de janeiro de 2015, o tempo de recebimento da pensão por morte passou a variar de acordo com a idade do pensionista na data do óbito do participante. Além disso, é preciso comprovar, no mínimo, dois anos de casamento/união estável antes do óbito e um tempo mínimo de 18 contribuições ao INSS, no caso de o falecido não ser aposentado. Caso não seja comprovado, o benefício cessa em quatro meses.

A pensão, para cônjuge, será devida pelos seguintes períodos:

- **quatro meses**, caso não sejam comprovados 2 (dois) anos de casamento, anteriores ao óbito, e 18 (dezoito) contribuições mensais do segurado.

Comprovados os requisitos do item anterior:

- **três anos** para pensionista com menos de 21 anos;

- **seis anos** para pensionista entre 21 e 26 anos;
- **dez anos** para pensionista entre 27 e 29 anos;
- **15 anos** para pensionista entre 30 e 40 anos de idade;
- **20 anos** para pensionista entre 41 e 43 anos de idade;
- **vitalícia** para pensionista com 44 ou mais anos de idade;
- **vitalícia** enquanto perdurar a invalidez ou deficiência do pensionista.

Em caso de cessação da invalidez ou de afastamento da deficiência, os períodos mínimos para recebimento do benefício serão os anteriormente informados, conforme o caso.

## Palestras para aposentados em associações pelo Brasil

A Diretoria de Seguridade da Previ tem trabalhado para ampliar o conhecimento de seus participantes, principalmente aposentados, com relação aos seus direitos e deveres. Desde o primeiro semestre de 2018, a Previ vem realizando palestras em associações vinculadas ao funcionalismo do Banco do Brasil para falar sobre temas importantes e significativos para o planejamento do futuro dos aposentados, como pensão por morte, documentos necessários para dar entrada no benefício e quem são os dependentes pré-definidos no regulamento da Previ, entre outros assuntos.

Durante palestra realizada no auditório da AAFBB (Associação de Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil), no Rio de Janeiro, a diretora de Planejamento, Paula Goto, falou sobre a importância desse tipo de palestra. Ela afirmou que falar sobre seguridade, educação previdenciária e financeira é fundamental e está vinculado à missão da Previ, que é a de ‘garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável’.

“Nosso grande objetivo é estar perto do associado, tirando dúvidas, ampliando o conhecimento de todos, principalmente sobre um assunto que é inevitável. A ideia é fazer com que as informações passadas aqui para todos vocês se multipliquem em suas casas, em papo com os amigos, e permitam que, na hora necessária, o acesso ao benefício da Previ e do INSS seja feito de forma tranquila, rápida, sem nenhum contratempo”, explicou Paula a uma plateia de, aproximadamente, 50 aposentados e pensionistas associados da AAFBB.



As aposentadas Solange Rocha Custódio e Maria de Jesus Campelo aprovaram a iniciativa da palestra



Os diretores Marcel Barros e Paula Goto com a presidente da AAFBB, Loreni de Senger (ao centro)

O diretor de Seguridade, Marcel Barros, lembrou do poder aglutinador e multiplicador das associações. “Essas parcerias entre a Previ e associações como a AAFBB são fundamentais para levar conhecimento e informação ao nosso participante. Afinal, aqui as pessoas se reúnem para se divertir, para aprender e também se sentem seguras para tirar dúvidas sobre assuntos importantes, como aposentadoria, benefícios e seguridade”, afirmou.

E a percepção de Marcel é comprovada na opinião das aposentadas Maria de Jesus Campelo e Solange Rocha Custódio, que aprovaram a iniciativa da Previ de falar sobre um assunto importante como pensão por morte.

“Achei muito interessante o tema da palestra porque, embora seja um assunto fundamental para nós, aposentados da Previ, a gente sabe muito pouco sobre como proceder. A gente sabe que vai morrer um dia e, se quem vai ficar e receber o nosso benefício estiver a par do que é necessário fazer, o processo pode ser bem mais tranquilo”, observou Maria de Jesus.

Para Solange, a palestra foi muito esclarecedora e deveria ser assistida por todos os participantes da Previ e seus parentes. “A ideia de divulgar essas informações para nossos familiares é muito importante. Existem certidões e outros documentos que podem ser providenciados com antecedência. Além disso, há casos, por exemplo, de união estável, em que as regras exigem comprovações simples que muita gente não tem ideia, como uma conta corrente conjunta, por exemplo”, afirmou. ●

# Tudo que você precisa saber sobre a Capec



Benefício do pecúlio não tem carência nem limite de idade. Saiba como são feitos os reajustes, as contribuições e a cobrança por faixa etária

Você sabia que, além do benefício de aposentadoria, a Previ também oferece uma proteção extra para você e para quem você quiser? Os benefícios da Capec (Carteira de Pecúlio) são quase tão antigos quanto a Previ.

Em 1926, a Capec foi criada para amparar as famílias em caso de falecimento do participante. Sem fins lucrativos, ela é uma espécie de seguro e segue sendo mantida pelas contribuições daqueles que aderem ao pecúlio.



**Para os funcionários ativos no Banco do Brasil não há limite de idade e nem carência na adesão para os funcionários ativos do BB à Capec. Ou seja, a proteção é imediata. Para os participantes aposentados, autopatrocinados ou BPD, a idade limite para adesão é de até 56 anos.**

O valor do benefício varia de R\$ 40.600 a R\$ 203.000, dependendo do plano, e é pago em parcela única aos beneficiários indicados.

Entende-se por beneficiários aqueles que foram designados pelo participante. Pode ser qualquer pessoa ou até mesmo uma instituição. Qualquer um, ou mais de um, já que o participante determina o beneficiário e a porcentagem do pecúlio que cada um receberá. É permitido indicar cônjuge, filhos, pais, amigos, cunhados, igreja, clube de futebol. Valendo, claro, o que está escrito no termo de adesão.

Há três tipos de pecúlio: por Morte, por Invalidez e o Pecúlio Especial/Manutenção. Saiba mais sobre cada tipo, valores e prêmios no site da Previ [previ.com.br/solucoesparavoce/capec/conhecaoplano/](http://previ.com.br/solucoesparavoce/capec/conhecaoplano/).

O primeiro, o pecúlio por Morte, é simples. Se o participante morrer, o benefício é pago aos beneficiários. No caso do benefício por Invalidez, o pagamento é feito ao próprio participante que se tornar inválido, mas somente se a invalidez for motivo de aposentadoria pelo INSS.

Já o pecúlio Especial é diferente. Quem contrata essa modalidade recebe em vida o pecúlio relativo ao cônjuge/com-

panheiro indicado como beneficiário, caso esse cônjuge/companheiro venha a morrer antes.

Somente poderão figurar como beneficiários no pecúlio Especial o participante da Capec e os descendentes ou menores sob guarda definitiva de qualquer um dos cônjuges ou companheiros. A inscrição no pecúlio Especial (Cônjuge) é feita pelo participante e somente será admitida se o cônjuge ou companheiro não tiver completado 56 anos de idade.

E se o participante morrer antes? Nesse caso, o cônjuge/companheiro inscrito na proposta poderá manter o pecúlio, inscrevendo-se no Pecúlio Manutenção e assumindo o compromisso de continuar recolhendo as contribuições.

## Administração independente

Os recursos da Capec são administrados separadamente do caixa dos demais planos de benefícios da Previ. O dinheiro arrecadado é usado para cobrir o pagamento dos pecúlios, indenizações e as despesas administrativas. Os valores são aplicados em fundos de renda fixa lastreados por títulos do Governo Federal, instituições financeiras e outros investimentos, conforme a Política de Investimentos.

A Capec não tem fins lucrativos e funciona no sistema de repartição simples. É como um condomínio, em que todos os moradores rateiam as despesas do ano. Se temos poucos moradores, com muitas despesas, o condomínio fica caro. Se conseguimos diluir a despesa por mais moradores, o condomínio fica mais barato para todos.

Na prática, os valores das contribuições mensais são calculados considerando o horizonte de um ano. O objetivo é garantir recursos suficientes para pagar os pecúlios, as despesas administrativas e o repasse ao fundo previdenciário para gestão de riscos naquele período. Não há, portanto, formação de reservas individuais capitalizadas.

## Reajustes necessários

O reajuste das contribuições é consequência do reajuste do pecúlio e do resultado da avaliação atuarial. Na prática, corrigir o valor dos pecúlios (benefícios) e das contribuições com um índice maior torna a Capec mais atrativa e favorece o equilíbrio e a continuidade

do plano, o que beneficia a todos os participantes.

Portanto, a Capec depende das contribuições de todos os participantes para pagar os benefícios de pecúlio com base no valor contratado no momento de adesão ao plano, conforme as regras previstas no regulamento. Essas contribuições mensais são reajustadas anualmente, no mínimo, pelo INPC acumulado, a partir de despesas projetadas pela Previ. Os critérios para o cálculo incluem projeções atuariais e o valor dos pecúlios, entre outros fatores.

Para o reajuste realizado em janeiro deste ano, foi empregado o INPC projetado para os meses de outubro, novembro e dezembro de 2018. Como ocorre com qualquer projeção, os índices reais divulgados posteriormente não foram exatamente os mesmos, com um desvio mais acentuado em novembro, quando a Previ projetou um INPC de 0,30% e o índice real foi negativo (-0,25%).

## Solidariedade e idade

Inicialmente, na Capec, todos pagavam o mesmo valor de contribuição (prêmio) mensal, independentemente da idade e do risco. A partir da década de 1980, no entanto, os concursos e posses foram escasseando, o que reduziu o número de participantes, principalmente nas faixas etárias mais jovens. Justamente aquelas pessoas que ajudavam a equilibrar as receitas e as despesas da carteira de pecúlios.

Dessa forma, foi necessária uma reformulação da Capec para atrair participantes mais jovens. Assim, a contribuição passou a ser cobrada de acordo com a idade do participante, levando em conta o risco associado a cada idade. Mas como era preciso evitar que a cobrança por faixas etárias provocasse um aumento muito grande para os participantes mais idosos, a Previ manteve o sistema de solidariedade entre os participantes e as faixas etárias da Capec, além de utilizar subsí-



dios de um Fundo Previdenciário constituído para esse fim (Fundo Capec). Dessa maneira, embora os participantes mais idosos tenham passado a pagar mais pelo pecúlio, os reajustes foram menores devido à existência da solidariedade.

É um equilíbrio delicado. De um lado, é preciso que o plano continue a ser atrativo para os mais jovens e os recursos do Fundo Capec não sejam consumidos muito rapidamente. De outro, o reajuste para as faixas etárias mais avançadas não deve ser grande demais.

Nesse cenário, é importante que os jovens entendam que um dia serão mais velhos e que, se houver uma renovação satisfatória, com a carteira em equilíbrio, serão beneficiados pela solidariedade. Ou seja, todos ganham com a continuidade do Plano. E os números provam que a Previ optou pelo caminho correto. Treze anos depois da implantação do novo modelo da Capec, temos mais participantes; fundos previdenciários mais robustos; aumento da idade média em 4,5 anos e ainda continuamos com preços competitivos, como você pode constatar:

## NÚMEROS DA CAPEC

|                             | 2005                                 | 2018  |
|-----------------------------|--------------------------------------|---|
| Quantidade de participantes | 110.843                              | 127.104   |
| % adesão do Previ Futuro    | 10%                                  | 39%   |
| Idade média da Carteira     | 52,9 anos                            | 57,4<br>(aumentou 4,5 anos após decorridos 13 anos) |
| Fundos                      | R\$ 228 milhões<br>(Provisão Capec*) | R\$ 362 milhões<br>(Fundo Capec + RCO**)            |

\*Valor da Provisão Capec de dezembro/2005, atualizado pelo INPC até dezembro/2018.

\*\* Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações

## Os melhores valores

Mesmo com os reajustes, por não ter fins lucrativos, a Carteira de Pecúlios da Previ permanece com preços competitivos em relação ao mercado, às coberturas e aos critérios de concessão.

Se você duvida, compare você mesmo com outras opções, mas, ao avaliar outros pecúlios ou seguros de vida, lembre-se de verificar algumas questões importantes como:

Se a invalidez é paga somente por acidente.



Se o pagamento de invalidez exclui a cobertura por falecimento, ou se desconta o valor pago no primeiro sinistro.



Se, a partir da sua aposentadoria no INSS, o participante permanece somente com o pecúlio por morte.



## Mais vantagens da Capec

- A Capec não exclui participantes por limite de idade.
- A Capec paga 100% do valor do benefício contratado.
- A Capec não tem exclusão de riscos.

# Maior longevidade exige mais segurança



Tábuas de mortalidade foram revistas para manter solvência dos planos no longo prazo. Alteração afeta passivos atuariais

A tábua de mortalidade dos planos da Previ mudou. Os estudos anuais das premissas atuariais dos planos indicaram que havia necessidade de se revisar a tábua, usada para determinar uma variável-chave de qualquer plano de previdência: a projeção do tempo de vida dos participantes. Na prática, quanto maior a longevidade da população, maior a necessidade de reservas matemáticas para o pagamento de benefícios.

Com isso, a nova Tábua de Mortalidade de Válidos adotada pela Previ, a BR-EMSsb.2015, projeta para o conjunto de participantes do Plano 1 uma expectativa média de vida de 86,19 anos para participantes homens, e 89,7 anos para mulheres. Já a projeção para o Previ Futuro é de 83,36 anos para os homens e 88,32 anos para as mulheres. Para os inválidos, a tábua adotada foi a CSO-58 Female, que projeta uma expectativa de vida de 79,85 anos para homens e mulheres.

Como vemos, a longevidade dos associados dos planos da Previ é bem mais alta que a média brasileira, de 76 anos, característica que também é notada em outros fundos de pensão. Isso acontece porque se trata de um grupo com melhor nível de renda, de qualidade de vida e acesso a melhores serviços de saúde do que a população do país em geral.

O ajuste da tábua, portanto, reflete a realidade dos participantes dos planos. Sem isso, haveria o risco de calcularmos um valor de reservas menor que o necessário, o que poderia acarretar desequilíbrio no longo prazo.

## Cuidado redobrado

Por isso mesmo, redobramos nossos cuidados. Pela legislação de previdência complementar, a revisão da Tábua de Mortalidade poderia ser feita a cada três anos, mas, para aumentar a segurança e a precisão do cálculo atuarial, realizamos esse estudo anualmente. A tábua foi alterada pela última vez em dezembro de 2013.

O estudo para avaliar se as tábuas estão aderentes à realidade da Previ é realizado na Diretoria de Seguridade e submetido à aprovação da Diretoria Executiva e do

Conselho Deliberativo. A alteração das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos é resultado dos estudos realizados.

## Plano 1

Para o Plano 1, um plano maduro, na modalidade de Benefício Definido, essa alteração representou um aumento de R\$ 4,1 bilhões no valor que o plano precisa ter hoje para atender a todos seus compromissos futuros (Reserva Matemática), levando em conta a rentabilidade real e o aporte de contribuições. Esse aumento foi absorvido em função dos ganhos de rentabilidade conquistados em 2018, sem provocar desequilíbrio.

## Previ Futuro

No Previ Futuro, os benefícios concedidos a partir de 01/01/2019 já vão considerar a nova tábua, o que significa uma redução média de 1,34%. Nesse plano, o valor da renda mensal de aposentadoria é calculada em função do saldo de conta do participante e da expectativa de vida, entre outros fatores.

Com o aumento da longevidade, a Previ deverá pagar os benefícios por mais tempo. Desse modo, para um mesmo saldo de conta, o valor pago mensalmente precisa ser menor.

É importante ressaltar que a revisão da Tábua de Mortalidade foi feita para dar mais segurança aos planos no longo prazo e assegurar o cumprimento da nossa missão de pagar benefícios de maneira eficiente, segura e sustentável a todos nós, associados. Afinal, viver mais – e com boa qualidade de vida – é uma conquista para todos. E melhor ainda quando você pode contar com a Previ a seu lado nessa jornada. ●



## O Caminho de Santiago me escolheu

Minha história com o Caminho de Santiago começou totalmente por acaso e se tornou uma bela lição de vida. Uma volta para o meu interior. Mais que uma viagem, uma experiência que me faz agradecer por tudo o que tenho. É impressionante como aquele lugar muda a nossa percepção do que é importante e me fez querer voltar para poder desfrutar da caminhada com mais atenção, com toda a sutileza e intensidade que a viagem merece.

Embora minha primeira vez no Caminho tenha acontecido apenas depois da aposentadoria, tudo começou quando ainda estava na ativa, na Previ. Em 2015, eu li uma reportagem numa revista do Banco do Brasil sobre uns colegas que tinham feito o Caminho a pé e de bicicleta. Nunca tinha ouvido falar desse lugar, tampouco dessa caminhada. Mas achei interessante e pensei que poderia ser algo a fazer no futuro.

E o futuro não estava muito longe. Em agosto daquele ano, depois de quase 30 anos de Banco, decidi aderir ao PAI (Plano de Aposentadoria Incentivada). Achei que estava na hora de me aposentar e ter tempo para fazer outras coisas que a vida na ativa não me permitia. Foi então que comecei a pensar mais seriamente em colocar em prática a ideia de percorrer o Caminho de Santiago.

## Escolha do trajeto e a preparação

Comecei a ler sobre o assunto e pesquisar as possibilidades para decidir como fazer essa Caminhada. Não é uma viagem que se faz sem programação. É preciso pensar em muitas coisas, e a primeira delas é o trajeto a percorrer.

São vários os percursos possíveis, com níveis de dificuldade, paisagens e tempo de deslocamento diferentes. Eu escolhi o caminho francês que começa em Saint-Jean-Pied-de-Port, na França, e vai até Santiago de Compostela, na Espanha. Descobri, como todos aqueles peregrinos que fazem o passeio, que independentemente do percurso escolhido, o Caminho é transformador e traz, sobretudo, reflexão e autoconhecimento.

Tão logo me aposentei, em agosto de 2015, comecei a colocar a ideia em prática. A partir daí, até o dia da viagem, em 1º de maio de 2016, eu me preparei: fiz exames cardiológicos para saber se teria fôlego para essa empreitada, e treinei a minha capacidade de andar longos trechos fazendo caminhadas por ruas e parques de Salvador. Foi suficiente.

Então, depois de nove meses me preparando física e psicologicamente, saí de Salvador rumo a Paris para iniciar minha caminhada. Foram 800km em 34 dias para chegar ao meu destino: Santiago de Compostela. Uma verdadeira aventura na qual eu estive sozinho, em boa parte do tempo, mas nunca solitário.



## Caminhando e pensando

Acho que é difícil fazer quem não esteve lá entender o quanto essa caminhada é significativa para quem a faz. Em média, eu caminhava uns 38 quilômetros diariamente. Foram 34 dias andando por paisagens lindas, castelos e vilarejos, encontrando com muita gente pelo trajeto. Mas em muitos momentos, são apenas você, o caminho e seus pensamentos.

A viagem é cansativa, árdua, mas, ao mesmo tempo, revitalizante. É claro que houve momentos em que me perguntei o que estava fazendo ali. Mas, logo depois, toda aquela vibração da natureza, do lugar, me fazia sentir a vida pulsar dentro de mim. Quantas sensações a gente vive pelo Caminho...

Acho que nunca tinha parado para avaliar minha vida como eu fiz naquela viagem. Você pensa e repensa tudo o que tem, tudo o que deseja. Passa a dar ainda mais valor às coisas simples do dia a dia que a gente nem lembra de agradecer. É uma viagem para dentro da gente.

Ao longo do caminho, por mais que estivesse viajando sozinho, fui encontrando pessoas incríveis. Um morador aqui, um peregrino ali. Algumas que eu jamais conheceria se não estivesse ali.

O mais legal é que ali a gente vive de uma forma diferente da qual estamos acostumados. Depois que começa a andar pelo Caminho de Santiago, parece que você se desconecta do mundo. A vida passa a acontecer em um ritmo próprio, no qual você e a natureza se integram. Eu andava grandes trajetos por dia, no meu ritmo, de acordo com as minhas

possibilidades, carregando tudo o que eu precisava na minha mochila. Dormi em albergues em povoados que só existem porque o Caminho passa por ali. É de uma simplicidade e uma pureza que fazem bem à alma.

E se o Caminho nos faz refletir, também nos alegra os olhos. Afinal, a primavera na Europa é linda. Com temperaturas agradáveis, nessa época, o trajeto está repleto de flores e lindas paisagens que ficam registradas na alma. Pessoas que você nunca viu na vida aparecem no seu caminho, contam histórias e é como se você as conhecesse a vida inteira. E da mesma forma que aparecem, desaparecem. Essa é uma viagem só de ida, porque o Caminho nunca mais sairá de dentro de você.

## A volta ao começo e a chegada ao fim da Terra

E a prova de que o Caminho não sai de dentro de quem o percorre é que, em 2018, eu refiz a viagem. No dia 4 de maio eu saí novamente de Salvador com destino a Paris. Três amigos seguiram viagem comigo, mas, chegando lá, cada um fez o seu trajeto, no seu tempo.

Dessa vez, eu ampliei o percurso em quatro dias e 88km, indo além de Santiago de Compostela e chegando a Finis-terre, ou melhor dizendo, ao Fim da Terra – onde terminavam as peregrinações iniciadas há séculos atrás. Finisterre é uma linda cidade à beira mar, cheia de praias, pescadores, penhascos e lindas paisagens na Espanha. O destino perfeito para terminar, pela segunda vez, essa caminhada de corpo e alma. Uma viagem ainda mais reveladora sobre quem eu sou, o que tenho e o que desejo da vida. Uma caminhada ainda mais proveitosa e prazerosa, na qual a vida pulsava de maneira ainda mais intensa dentro de mim.

E a sensação de bem-estar, de valorização da minha vida e do que é importante para mim é tão grande que está contagiando quem convive comigo. Ano que vem, provavelmente em maio por conta do clima ameno, devo fazer o Caminho novamente, dessa vez acompanhado de dois amigos do Banco. A ideia é sair da França e seguirmos além de Finis-terre, chegando até Muxia, também no litoral Espanhol. Vai ser bom fazer esse caminho com eles. E quem sabe um dia eu não consigo, além do incentivo, a companhia dos meus filhos Gesner Junior e Allan Gesner, e da minha esposa Nadja?



## Aulas e livros

Enquanto isso, eu sigo minha vida de aposentado-estudante que conquistei depois de muitos anos de trabalho. Aliás, estudar e ler livros são duas paixões da vida inteira, que agora eu consigo executar com mais dedicação e prazer depois que saí da ativa. Uma vida inteira de trabalho e dedicação ao BB, onde comecei em 1986 e me aposentei em 2015, como analista da Gerência de Controles Internos (Gecoi), em Salvador.

Eu fui muito feliz em todos esses anos no Banco, em agências na Bahia. Quando fiz o concurso, em 1985, morava em Aracaju e cursava Engenharia Química. Trabalhava em um fábrica de transformação de carne há três meses quando me convocaram para tomar posse na agência de Inhambuque, uma pequena cidade no interior da Bahia. Começava ali, naquele novo estado, a minha vida profissional e familiar.

Fiquei nessa primeira agência por cinco anos e depois fui transferido para Ipupiara, também no interior do estado, para ser gerente de expediente. Trabalhei com afinco e fui recompensado por isso: em 1995 fui enviado para a agência de Salvador, e lá fiquei até a minha aposentadoria, em 2015.

Nesse meio tempo, além de investir na minha vida profissional, formei minha família que segue crescendo. Em 1987, eu casei com a Nadja e, no mesmo ano, nasceu nosso primeiro filho, o Gesner Junior; em 1990, tivemos o Allan; e agora, acabo de me tornar avô do Pedro.

Enquanto trabalhava no BB, estudei Administração e Direito na Universidade Católica de Salvador. E, em 2016, já aposentado, comecei finalmente o curso de Filosofia na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Hoje, além das aulas na universidade, uso meu tempo livre para aperfeiçoar meu inglês com cursos semanais. Assim, aperfeiçoou o idioma e me preparo ainda mais para a próxima viagem.

E, nesse meio tempo, eu desfruto da companhia da minha família, dos meus amigos e dos meus livros, que compõem a minha biblioteca, meu lugar favorito em casa.

## Previ é fundamental

E se hoje eu consigo colocar meus sonhos em prática é porque eu tenho um complemento de aposentadoria que me permite isso. Poder contar com a Previ é um privilégio para quem trabalha no Banco do Brasil que ninguém devia deixar passar. Principalmente hoje em dia, quando a Previdência Social está sofrendo tantas mudanças, poder contar com o benefício pago pela Previ é fundamental. Sempre falei com os colegas mais novos sobre as vantagens de ser associado. Não dá para questionar. ●

## A história do Caminho

A história do Caminho é bem interessante. Seis anos após a crucificação de Cristo, Tiago, o Maior, viajou para pregar o cristianismo na Península Ibérica. O apóstolo chegou em Finisterre e propagou o Evangelho na Galícia. Ao voltar para a Palestina, foi decapitado por ordem do rei Herodes Agripa. O corpo do apóstolo foi roubado e transportado por seus discípulos Teodoro e Atanásio para ser enterrado em terras ocidentais conforme a sua vontade.

O Caminho surgiu com a descoberta do túmulo do apóstolo, no século IX, pelo camponês Pelayo, que viu um “caminho de estrelas” descendo sobre o campo. No século XII, Santiago de Compostela – derivação de “São Tiago dos Campos Estelares” – foi reconhecido pela Igreja como um dos três grandes centros cristãos de peregrinação. E as outras rotas levam até Roma e Jerusalém.

## Certificados de caminhada

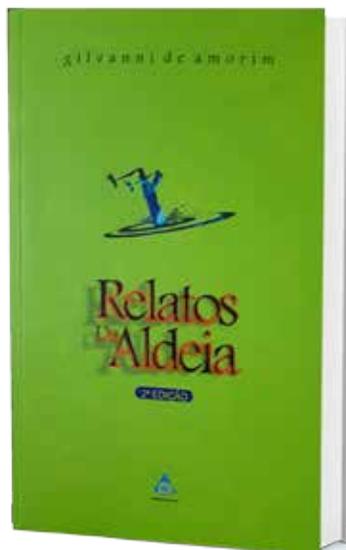
A Compostela é o certificado que comprova a realização do Caminho. Para recebê-la, você precisa ter caminhado, no mínimo, 100km até Santiago. Há outras duas formas de ganhá-la: a cavalo ou de bicicleta. Para ambas, é necessário percorrer 200km até Santiago. O certificado é gratuito. Além da Compostela, o peregrino pode ter o Certificado de Distância Percorrida, um documento que diz a sua distância percorrida até Santiago. Esse serviço é pago e custa 3 euros. Tudo isso é solicitado na Oficina do Peregrino, que está localizada próxima à Catedral de Santiago, na Galícia.



**Gesner Andrade Nery**,  
aposentado da Previ, estudante  
de Filosofia e andarilho do  
Caminho de Santiago  
de Compostela  
Contato:  
gesnery@hotmail.com

# Para viajar com as palavras

Mais uma vez, selecionamos para você diversas sugestões de livros escritos por colegas do BB que colocaram no papel deliciosas histórias que convidam à reflexão e à diversão.



**Relatos da Aldeia**  
**Gilvanni de Amorim**

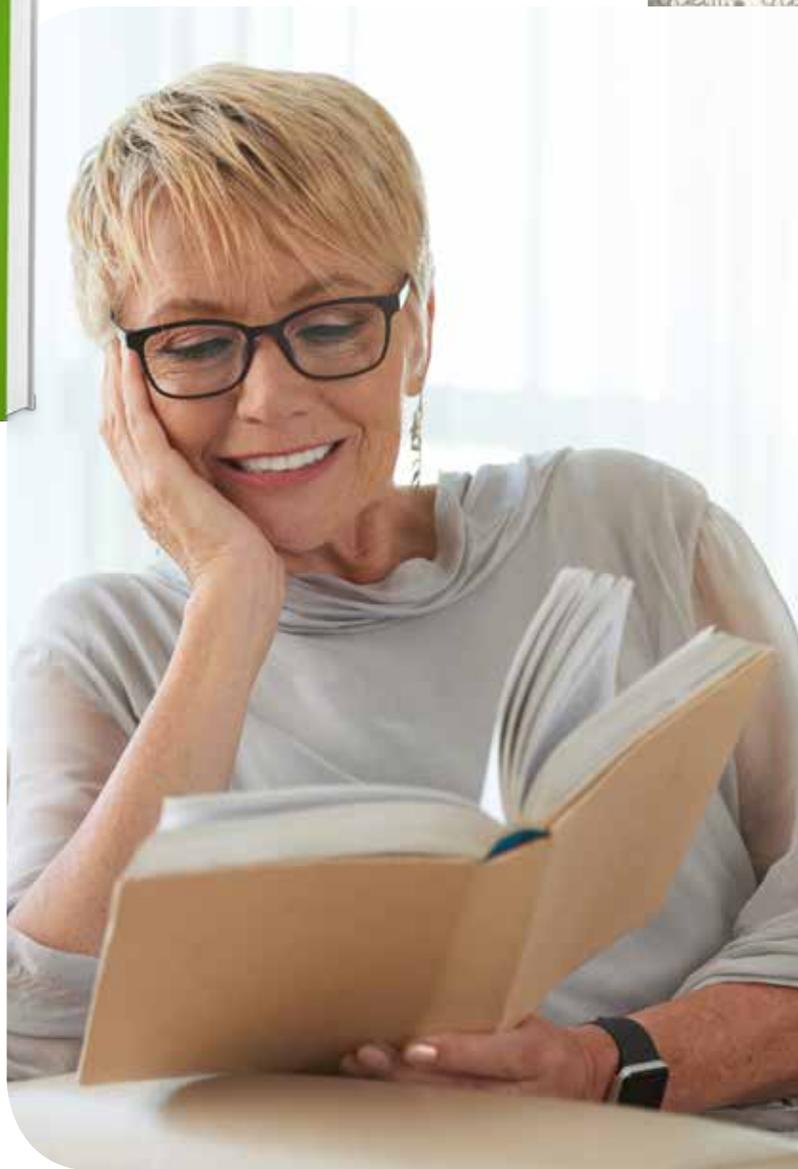
Editora Edições Pulsar, 2008  
244 páginas

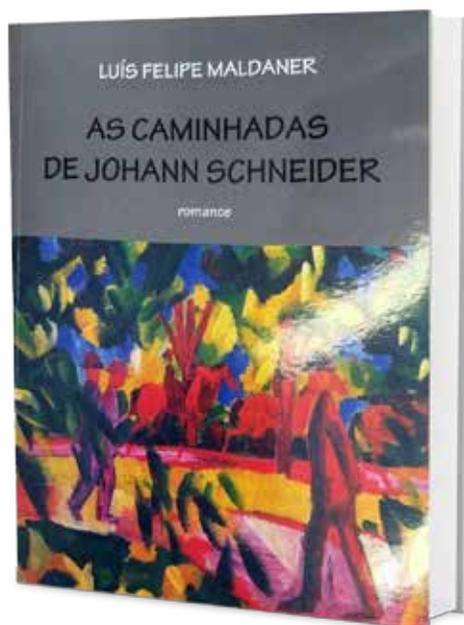
Gilvanni tomou posse no Banco do Brasil na agência São João do Piauí, em 1980. Nos anos seguintes, trabalhou em Teresina, até se aposentar, em 2016.

*Relatos da Aldeia* tem como cenário a cidade de São João do Piauí, no semiárido piauiense. A obra fala de gente, de pessoas, inseridas no seu habitat com suas alegrias e tristezas, sonhos e decepções, dores e amores. Por meio da linguagem literária e da estética, desperta o leitor para o espetáculo da vida e para o lado épico da condição humana.

Para o autor, a leitura é sempre uma fonte de impulso literário, porque remete a uma força que vem de dentro, do interior da mente, das profundezas da criação. A vivência e a observação de tipos humanos, seus costumes, gostos e manias, o impulsaram a escrever a obra.

A obra pode ser adquirida em Teresina, na Livraria Entrelivros, ou diretamente com o autor através do e-mail: [gilvanni@uol.com.br](mailto:gilvanni@uol.com.br).





### **As Caminhadas de Johann Schneider**

**Luís Felipe Maldaner**

Editora Movimento, 2015

208 páginas

Luís Felipe é o autor do livro *As Caminhadas de Johann Schneider*, um romance situado na segunda metade do século XX, pelos idos de 1960/70, que envolve a rotina de uma comunidade interiorana, com suas tradições, encarnadas na família Schneider e o drama de Johann Schneider.

A principal proposta é trazer à tona a vida de pessoas que muitas vezes passam despercebidas pelo conjunto da sociedade.

Doutor em Estudos Latino Americanos pela Hankuk University of Foreign Studies de Seoul, Luís Felipe Maldaner trabalhou no BB por sete estados brasileiros, atuou como gerente adjunto na Coreia do Sul e se aposentou em 2012.

O livro pode ser adquirido diretamente na Editora Movimento ou através de um pedido para o e-mail: [luisfelipe5609@gmail.com](mailto:luisfelipe5609@gmail.com).

### **Cantinho Mineiro II**

**Cairbar Alves de Souza**

Editora Com Tato, 2015

245 páginas

O escritor Cairbar Alves de Souza trabalhou como chefe adjunto de gabinete da Vipad – Vice-Presidência de Administração, na sede do BB, em Brasília (DF).

Aposentado, Cairbar lançou o livro *Cantinho Mineiro II – Por onde passam histórias, gente e toques da vida*, sequência da obra *Cantinho Mineiro*, publicada no centenário da cidade de Guaxupé (MG). Ambas as obras são coletâneas de suas crônicas publicadas semanalmente no Jornal da Região, onde ele conta histórias de Guaxupé e sua gente.

O autor lida com a emoção humana e conta experiências de vida sem artificialismos trágicos ou redundantes, falando de alegrias, tristezas, recordações, conquistas e, muitas vezes, com um humor sutil para amenizar certas passagens.

Para adquirir a obra você pode enviar um pedido para o e-mail: [cairbar@aasp.org.br](mailto:cairbar@aasp.org.br), ou pelo telefone (35) 3551-7344.





### A Caminho do Céu

Marcelo Antonio Musa Lopes

Editora Clube de Autores, 2014

136 páginas

Marcelo tomou posse no BB, em 1983, atuou como advogado na Nujur, em São José do Rio Preto (SP) e se aposentou em 2016.

Sua obra *A Caminho do Céu* é um convite à reflexão, buscando descobrir o sentido da vida e compreender o da morte. Saber que, aqui e hoje, na nossa Terra e junto com nossos semelhantes, percorremos o caminho, que poderá ser o do Céu, da vitória e da vida. E vencer a morte, antes que ela chegue. O personagem principal narra sua viagem após a morte, suas experiências e aprendizado, servindo de meditação para quem ainda está a caminho.

Além dessa obra, há mais 20 escritas pelo autor, que podem ser visualizadas e adquiridas através do site [www.clubedeautores.com.br](http://www.clubedeautores.com.br). Algumas obras, como *A Vida em Deus*, também estão à venda no site da Livraria Saraiva.

### Viagens e Montanhas

Arlindo Zuchello

Edição do autor, 2016

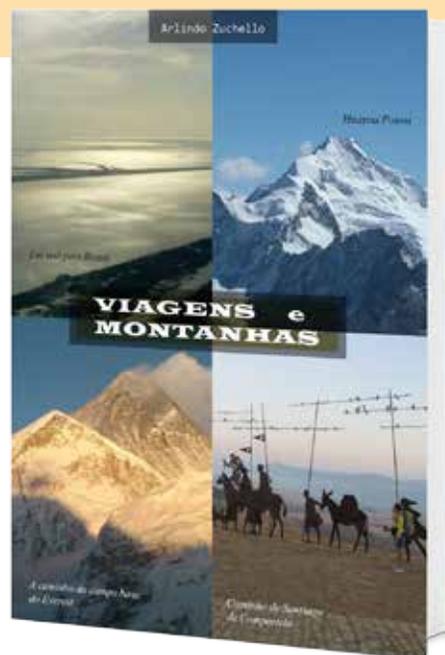
238 páginas

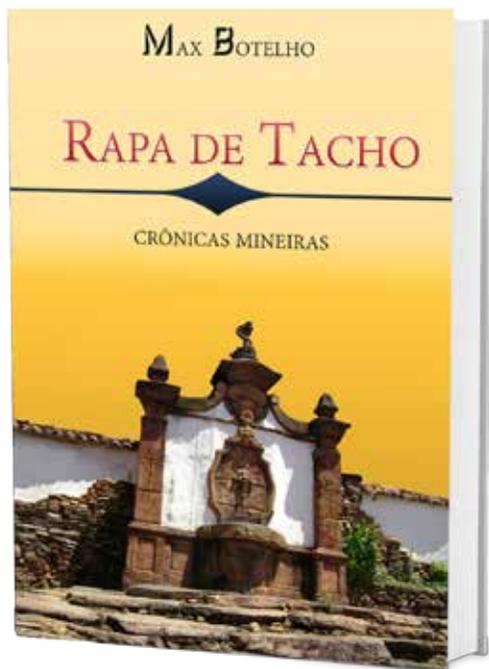
+ 20 páginas com fotos

Catarinense de Concórdia (SC), Arlindo tomou posse no BB, em 1971, na agência dessa cidade, onde se aposentou na função de gerência média, em 1995.

Após aposentado, lembrando que nunca é tarde para perseguir sonhos, em seu livro *Viagens e Montanhas* o autor narra suas impressões captadas na concretização de oito feitos esportivos por quatro continentes: deslocamento aéreo pelo Brasil e nos *trekkings* ao Huayna (Bolívia), Campo Base do Everest (Nepal), Caminho Francês de Santiago de Compostela (Espanha), Elbrus (Rússia), Kilimanjaro (África), Caburaí-Extremo Norte do Brasil e Cerro Vicuña (Atacama-Chile).

A obra, que repassa a paixão do autor pelo montanhismo, destaca a cultura, geografia, paisagens e costumes dos povos e locais visitados. Pode ser adquirida diretamente com o autor através do e-mail [ar.zuchello@gmail.com](mailto:ar.zuchello@gmail.com) ou pelo telefone (49) 98436-9416.





### Rapa de Tacho

**Max Botelho**

Editora Clube de Autores, 2017

236 páginas

Max Botelho ingressou no BB, em 1977, e trabalhou em diversas agências de Minas Gerais como gerente geral até se aposentar, em 2008. Nos últimos dez anos tem se dedicado a escrever livros e artigos em revistas especializadas, além de administrar seu próprio blog, Arraial do Ouro.

A obra *Rapa de Tacho* foi escrita atendendo a pedidos de amigos que gostaram de algumas de suas histórias relatadas envolvendo situações perigosas, inusitadas, engraçadas e embaraçosas pelas quais passou. Por força de sua profissão via-se na contingência de, obrigatoriamente, ter de mudar para outra localidade após completar quatro anos de exercício profissional em determinada cidade e, assim, teve a oportunidade de morar e conhecer muitos lugares e pessoas.

O livro pode ser adquirido nos sites Clube de Autores, Estante Virtual, Americanas, Amazon, Submarino e Shoptime.

Contato com o autor através de seu blog:

<http://arraialdoouro.blogspot.com/>.

### Trocando as Penas

**Miguel Arruda**

Editora Clube de Autores, 2016

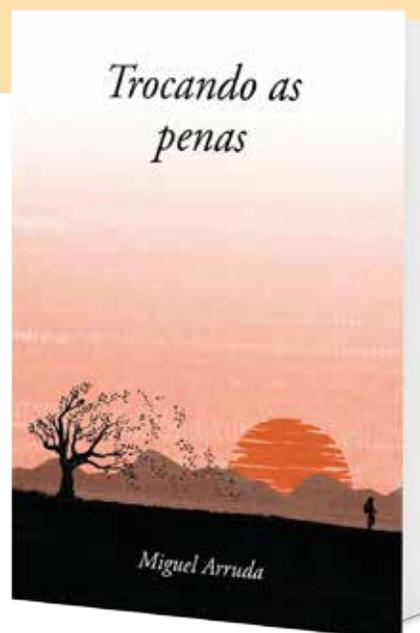
97 páginas

*Trocando as Penas* é um livro de poesias escrito na adolescência do autor Miguel Arruda. Trata do deslumbramento de um jovem diante da vida dividido em quatro momentos. No primeiro, esse jovem descobre a própria poesia e começa a brincar com as palavras. Depois, descobre o amor romântico. Em seguida, toma consciência da sua origem e discorre sobre o ambiente árido onde vive e sua influência em seu povo. No último momento, se filia à luta por um mundo melhor.

Miguel Arruda tomou posse no BB, em 1986, no interior do Maranhão. Com passagens pelo Espírito Santo e Pernambuco, trabalhou por 20 anos na área comercial e, há 10 anos, atua na área de Gestão de Pessoas. Atualmente, exerce a função de gerente geral na Gepes Brasília.

A obra pode ser adquirida no site:

[www.clubedeautores.com.br](http://www.clubedeautores.com.br) e [www.estantevirtual.com.br](http://www.estantevirtual.com.br).





**DÊ PLAY  
NO SEU  
FUTURO**

Conheça o canal  
da Previ no Youtube.

Saiba mais sobre o seu plano  
de benefícios e saiba como  
planejar melhor o seu futuro.

Vídeos que vão te ajudar a compreender melhor a Previ, com temas que interferem diretamente na sua vida. Faça sua inscrição no canal e deixe o seu like.



**VOCÊ, NOSSO PLANO.**